

PESQUISA

Perfil e Satisfação dos Caminhantes do Caminho de Cora Coralina



2019 - 2024

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

César Augusto de Sotkeviciene Moura
Secretário de Estado

Teófilo Alves Neves
Subsecretário do Trabalho e da Renda

Lucyanna Marcella Melo
Chefia de Gabinete

Núbia Lôbo Moraes
Chefe de Comunicação Setorial

Raíssa Alves Rodrigues
Superintendente do Mais Empregos

Cristiano Gomes de Araújo
Superintendente de Gestão Integrada

Leandra Adriano de Assis
Superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda

Priscilla Norgann de Sousa Paranhos
Superintendente de Equipamentos Públicos

Cleiton Bento Evangelista
Superintendente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis

Diego Junio de Moura
Superintendente do Espaço Oscar Niemeyer

Rogério Ribeiro Soares
Procurador Setorial

Suellen Mara de Lima Couto
Chefe do Escritório de Projetos Setorial

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Blenda Domingos Bittencourt (Turismo/Pesquisadora)

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia/Analista de dados/Pesquisador)

Carolina Vieira Ferreira (Estatística/Pesquisadora)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo/Pesquisadora)

José Ricardo Borrás (Apoio/Tabulação de dados)

Lucas Souza de Oliveira (Design Gráfico)

Maria Aparecida Alves do Carmo (Apoio/Tabulação de dados)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)

Reginaldo Soares de Azevedo (Museólogo/Pesquisador)

Rene Cezarini (Apoio/Tabulação de dados)

Waldedy Maria de Paula (Jornalismo)

Capa e Infográfico

Lucas Souza de Oliveira

Relatório Técnico Estatístico

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Giovanna Adriana Tavares Gomes

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los nacionalmente e internacionalmente.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo composta por técnicos especialistas em Turismo, Estatística, Economia, Jornalismo, Design e Museologia. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site da Goiás Turismo (<http://www.goiasturismo.go.gov.br/>).

1.2 Caminho de Cora Coralina

O Caminho de Cora Coralina é uma trilha de longo curso com aproximadamente 300 quilômetros de extensão, que cruza as cidades históricas de Corumbá de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá e a Cidade de Goiás, abrangendo também os municípios de Cocalzinho de Goiás, Itaguari e Itaberaí.

Essa rota de ecoturismo é inspirada no Caminho de Santiago, na Espanha, e mistura o que há de melhor na região do interior de Goiás: história, gastronomia, natureza e cultura. O nome desse roteiro é uma homenagem à grande poetisa goiana, Cora Coralina. No percurso é possível ler alguns dos poemas de Cora Coralina em placas espalhadas pelo caminho e se deliciar com suas palavras simples e fortes. A rota foi planejada para ser feita a pé ou de bicicleta.

O marco zero do Caminho de Cora Coralina é na cidade de Corumbá de Goiás. Ela fica a apenas 115km de Goiânia e 130km de Brasília. O ponto final é na Cidade de Goiás, que fica a 150km de Goiânia e 330km de Brasília.

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

Visando conhecer o perfil e satisfação dos caminhantes do Caminho de Cora Coralina o Observatório do Turismo, realizou a pesquisa via Google Drive nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (abril) por meio de questionário estruturado aos caminhantes que vivenciaram a experiência no Caminho de Cora. Participaram da pesquisa 173 respondentes (considerando os anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 (até abril). De acordo com a tabela do anexo 1 podemos visualizar a quantidade de respondentes por período e ano. Os formulários foram aplicados utilizando-se o formato com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes.

3 Destaques da Pesquisas

- Foram 173 participantes da pesquisa;
- 45,09% dos respondentes são de Goiás
- 68,69% dos respondentes são do Gênero Masculino e 31,21% são do Gênero feminino;
- A idade média do participante é de 47 anos;
- Dos respondentes que utilizaram como meio de transporte o avião 68,42% utilizaram o Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek para acessar o estado de Goiás
- 70,41% dos respondentes que se hospedaram ficaram hospedados ao menos uma noite em Pirenópolis
- 84,62% dos respondentes que se hospedaram ficaram em pousadas
- 58,38% dos respondentes fizeram o Caminho de Cora Coralina de Bicicleta
- 84,97% respondentes se preparam para fazer o Caminho de Cora Coralina
- 94,80% dos respondentes recomendariam o Caminho de Cora Coralina
- 30,64% dos respondentes tiveram suas expectativas superadas ao realizar o Caminho de Cora Coralina
- Média salarial dos respondentes R\$ 7.375,17
- 71,68% dos respondentes percorreram todos os Trechos do Caminho de Cora Coralina
- Nota média das avaliações Caminho de Cora Coralina 3,96 (As notas da avaliação variam entre 1 e 5 sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo);

4 Resultado da Pesquisa

PERFIL DO RESPONDENTE

Tabela 1: Estado de origem

	Respondentes	%
Goiás	78	45,09%
Distrito Federal	30	17,34%
São Paulo	22	12,72%
Santa Catarina	9	5,20%
Minas Gerais	7	4,05%
Rio grande do sul	6	3,47%
Mato Grosso	5	2,89%
Paraná	5	2,89%
Pernambuco	4	2,31%
Tocantins	2	1,16%
Maranhão	2	1,16%
Espírito Santo	1	0,58%
Rio de Janeiro	1	0,58%
Pará	1	0,58%
Total	173	100,00%

Gráfico 1: Estado de origem

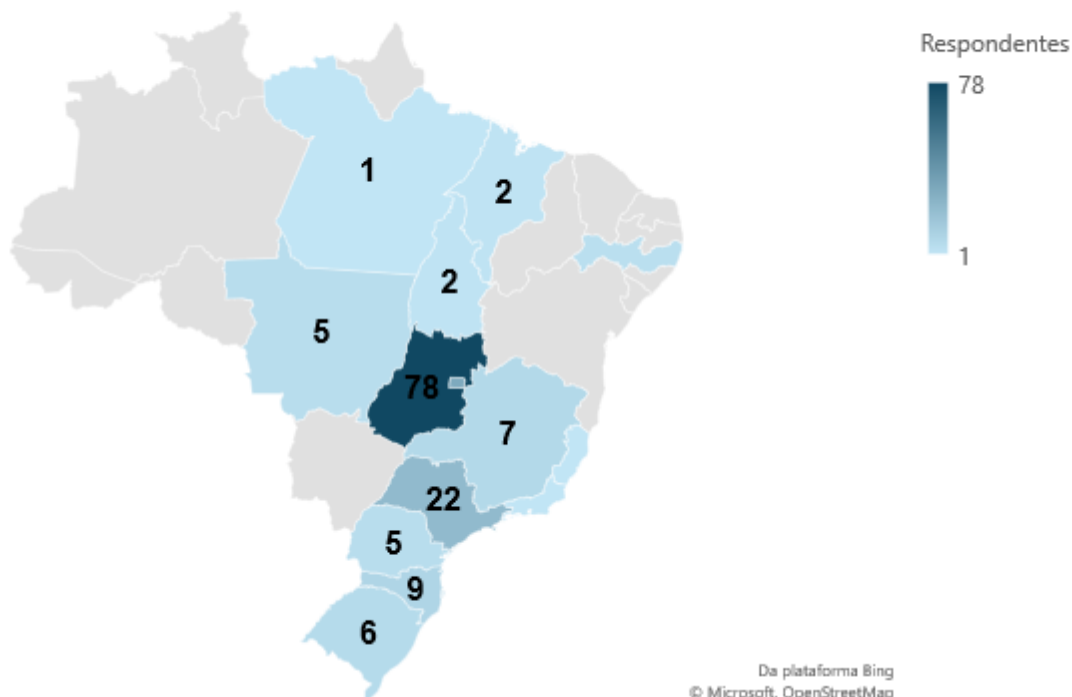


Tabela 2: Cidade de Origem

	Respondentes	%
Goiânia	48	27,75%
Brasília	30	17,34%
São Paulo	12	6,94%
Aparecida de Goiânia	6	3,47%
Tubarão	5	2,89%
Anápolis	4	2,31%
Goiás	4	2,31%
Florianópolis	3	1,73%
Uberlândia	3	1,73%
Recife	3	1,73%
Palmas	2	1,16%
Mairiporã	2	1,16%
Paranatinga	2	1,16%
Barra do Garças	2	1,16%
Caldas Novas	2	1,16%
São Luís	2	1,16%
Serranópolis do Iguaçu	2	1,16%
Cuiabá	1	0,58%
Belo Horizonte	1	0,58%
Pires do Rio	1	0,58%
Alto Alegre	1	0,58%
São Sebastião	1	0,58%
Gramado	1	0,58%
Petrolina de Goiás	1	0,58%
Guarulhos	1	0,58%
Porto Alegre	1	0,58%
Ilhabela	1	0,58%
Sairé	1	0,58%
Belém	1	0,58%
Nova Veneza	1	0,58%
Campinas	1	0,58%
Curitiba	1	0,58%
Toledo	1	0,58%
Pirenópolis	1	0,58%
Canoas	1	0,58%
Ponta Grossa	1	0,58%
Cavalcante	1	0,58%
Prata	1	0,58%
Valparaíso de Goiás	1	0,58%
Rio de Janeiro	1	0,58%
Vila Velha	1	0,58%
Santo Ângelo	1	0,58%
Jundiaí	1	0,58%
Bento Gonçalves	1	0,58%
Cocalzinho de Goiás	1	0,58%
Inhumas	1	0,58%

Teresópolis de Goiás	1	0,58%
Iporá	1	0,58%
Trindade	1	0,58%
Itaberaí	1	0,58%
Uberaba	1	0,58%
Itanhaém	1	0,58%
Unaí	1	0,58%
Itatiba	1	0,58%
Vargem Grande Paulista	1	0,58%
Jaraguá	1	0,58%
Abadiânia	1	0,58%
Joinville	1	0,58%
Total	173	100,00%

Tabela 3: Estado e Cidade de Origem

Goiás	78	45,09%
Goiânia	48	27,75%
Aparecida de Goiânia	6	3,47%
Anápolis	4	2,31%
Goiás	4	2,31%
Caldas Novas	2	1,16%
Petrolina de Goiás	1	0,58%
Cocalzinho de Goiás	1	0,58%
Pires do Rio	1	0,58%
Itaberaí	1	0,58%
Jaraguá	1	0,58%
Nova Veneza	1	0,58%
Teresópolis de Goiás	1	0,58%
Pirenópolis	1	0,58%
Trindade	1	0,58%
Cavalcante	1	0,58%
Abadiânia	1	0,58%
Valparaíso de Goiás	1	0,58%
Inhumas	1	0,58%
Iporá	1	0,58%
Distrito Federal	30	17,34%
Brasília	30	17,34%
São Paulo	22	12,72%
São Paulo	12	6,94%
Mairiporã	2	1,16%
Vargem Grande Paulista	1	0,58%
Jundiaí	1	0,58%
Ilhabela	1	0,58%
Guarulhos	1	0,58%
São Sebastião	1	0,58%
Itanhaém	1	0,58%
Campinas	1	0,58%
Itatiba	1	0,58%
Santa Catarina	9	5,20%
Tubarão	5	2,89%

Florianópolis	3	1,73%
Joinville	1	0,58%
Minas Gerais	7	4,05%
Uberlândia	3	1,73%
Belo Horizonte	1	0,58%
Unaí	1	0,58%
Prata	1	0,58%
Uberaba	1	0,58%
Rio Grande do Sul	6	3,47%
Gramado	1	0,58%
Santo Ângelo	1	0,58%
Porto Alegre	1	0,58%
Bento Gonçalves	1	0,58%
Alto Alegre	1	0,58%
Canoas	1	0,58%
Mato Grosso	5	2,89%
Barra do Garças	2	1,16%
Paranatinga	2	1,16%
Cuiabá	1	0,58%
Paraná	5	2,89%
Serranópolis do Iguaçu	2	1,16%
Toledo	1	0,58%
Curitiba	1	0,58%
Ponta Grossa	1	0,58%
Pernambuco	4	2,31%
Recife	3	1,73%
Sairé	1	0,58%
Tocantins	2	1,16%
Palmas	2	1,16%
Maranhão	2	1,16%
São Luís	2	1,16%
Espírito Santo	1	0,58%
Vila Velha	1	0,58%
Rio de Janeiro	1	0,58%
Rio de Janeiro	1	0,58%
Pará	1	0,58%
Belém	1	0,58%
Total Geral	173	100,00%

Tabela 4: Gênero

	Respondentes	%
Masculino	119	68,79%
Feminino	54	31,21%
Total	173	100,00%

Gráfico 2: Gênero

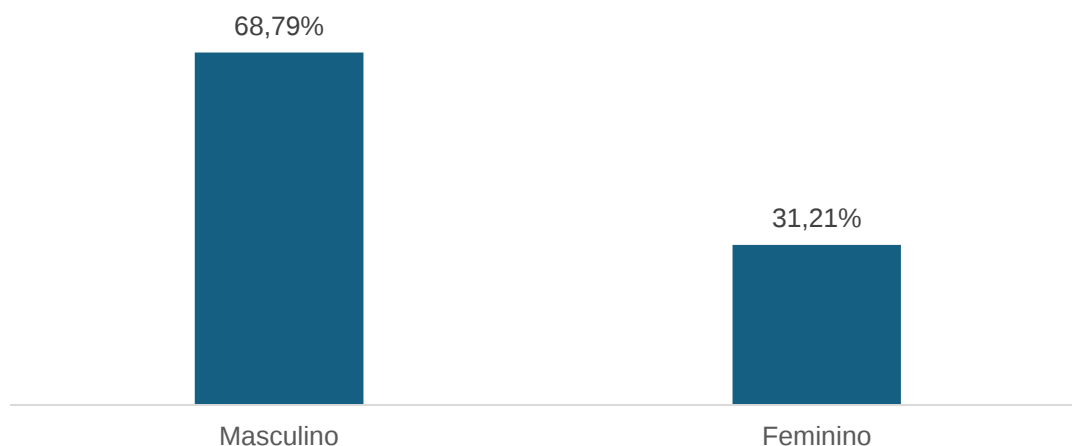


Tabela 5: Faixa etária dos respondentes

	Respondentes	%
Até 20 anos	1	0,58%
De 21 a 30 anos	9	5,20%
De 31 á 40 anos	45	26,01%
De 41 á 50 anos	58	33,53%
De 51 a 60 anos	42	24,28%
Mais de 60 anos	18	10,40%
Total	173	100,00%
Idade média	47 anos	

Gráfico 3: Faixa etária dos respondentes

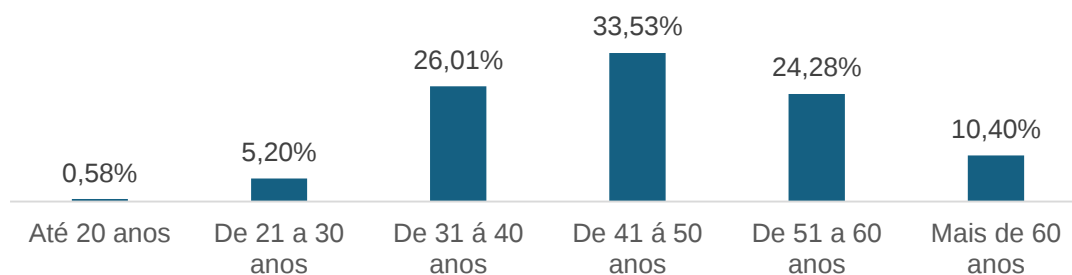


Tabela 6: Renda Mensal Individual

	Respondentes	%
Até 2 Salários Mínimos	22	12,72%
De 2 até 4 Salários Mínimos	65	37,57%
De 4 até 6 Salários Mínimos	14	8,09%
De 6 até 8 Salários Mínimos	34	19,65%
De 8 até 10 Salários Mínimos	11	6,36%
Mais de 10 Salários	19	10,98%
Não Responderam	8	4,62%
Total	173	100,00%
Renda Média	R\$ 7.375,17	

Gráfico 4: Renda Mensal Individual

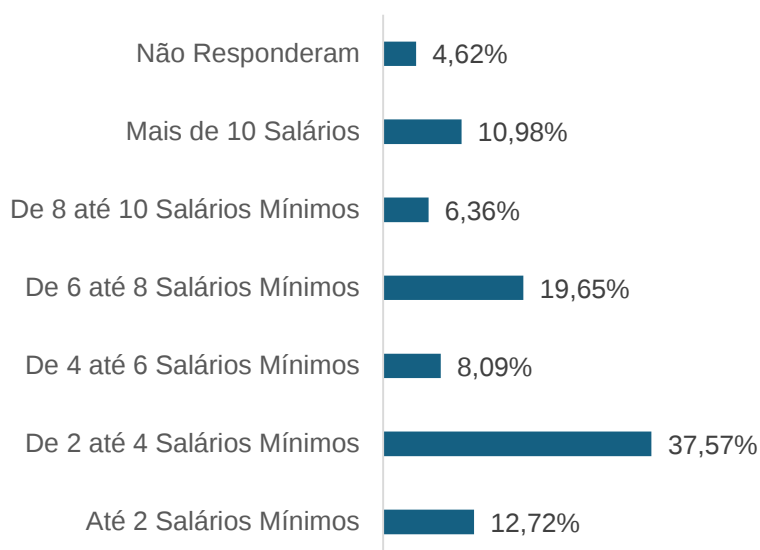


Tabela 7: Profissão dos respondentes

	Respondentes	%
Funcionário (a) Público (a)	21	12,14%
Professor (a)	21	12,14%
Aposentado (a)	16	9,25%
Advogado (a)	10	5,78%
Engenheiro Civil	7	4,05%
Empresário(a)	6	3,47%
Administrador (a)	4	2,31%
Analista de sistemas	4	2,31%
Comerciante	4	2,31%
Biólogo(a)	3	1,73%
Enfermeiro (a)	3	1,73%
Motorista	3	1,73%
Vendedor (a)	3	1,73%

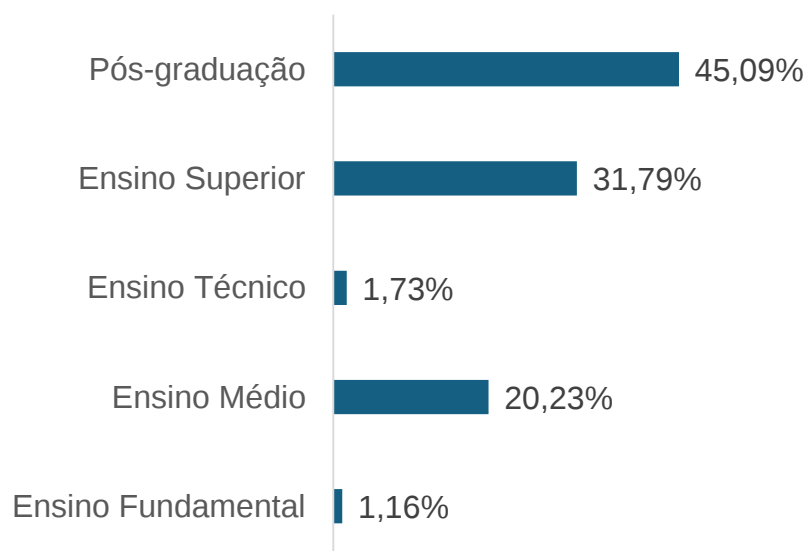
Arquiteto	2	1,16%
Auxiliar de escritório	2	1,16%
Bancário(a)	2	1,16%
Contador (a)	2	1,16%
Estudante	2	1,16%
Gerente comercial	2	1,16%
Jornalista	2	1,16%
Vigilante	2	1,16%
Administrador de sistemas	1	0,58%
Agente de aeroporto	1	0,58%
Analista de TI	1	0,58%
Assistente de Atendimento ao Aluno	1	0,58%
Assistente de Pessoal	1	0,58%
Assistente social	1	0,58%
Atende comercial	1	0,58%
Auxiliar administrativo	1	0,58%
Bombeiro	1	0,58%
Bombeiro Militar	1	0,58%
Ciclista e aposentado	1	0,58%
Cicloturista	1	0,58%
Cinegrafista	1	0,58%
Cirurgiã dentista	1	0,58%
Consultor	1	0,58%
Consultor Empresarial	1	0,58%
Coordenador	1	0,58%
Cozinheiro	1	0,58%
Designer Gráfico	1	0,58%
Diretor de criação	1	0,58%
Do lar	1	0,58%
Docente	1	0,58%
Economiário	1	0,58%
Eletrotécnico	1	0,58%
Engenheiro	1	0,58%
Engenheiro Eletricista	1	0,58%
Farmacêutica Bioquímica	1	0,58%
Farmacêutico	1	0,58%
Fotógrafo	1	0,58%
Geógrafo e agente de turismo	1	0,58%
Geólogo	1	0,58%
Gerente	1	0,58%
Gerente de compras	1	0,58%
Gerente Financeiro	1	0,58%
Guia turístico	1	0,58%
Instalador elétrico	1	0,58%
Marmorista	1	0,58%
Mecânico de Aeronaves	1	0,58%
Médica	1	0,58%
Médico veterinário	1	0,58%
Microempresário	1	0,58%
Militar	1	0,58%

Multiartista e agricultor orgânico	1	0,58%
Músico	1	0,58%
Personal	1	0,58%
Policial militar	1	0,58%
Professora de Música	1	0,58%
Psicóloga	1	0,58%
Software Engenheiro	1	0,58%
Técnico Administrativo	1	0,58%
Técnico de informática	1	0,58%
Técnico de seguros	1	0,58%
Total	173	100,00%

Tabela 8: Escolaridade dos respondentes

	Respondentes	%
Ensino Fundamental	2	1,16%
Ensino Médio	35	20,23%
Ensino Técnico	3	1,73%
Ensino Superior	55	31,79%
Pós-graduação	78	45,09%
Total	173	100,00%

Gráfico 5: Escolaridade dos respondentes



CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

Tabela 9: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Estado de Goiás?

	Respondentes	%
Avião	38	40,86%
Veículo Próprio	15	16,13%
Ônibus de Linha	13	13,98%
Bicicleta	8	8,60%
Ônibus Fretado	5	5,38%
Van contratada	4	4,30%
Carona com amigos/familiares	4	4,30%
Carro do Guia	1	1,08%
Uber	1	1,08%
Não Responderam	4	4,30%
Total	93	100,00%

Observação: 80 respondentes residem em Goiás

Gráfico 6: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Estado de Goiás?

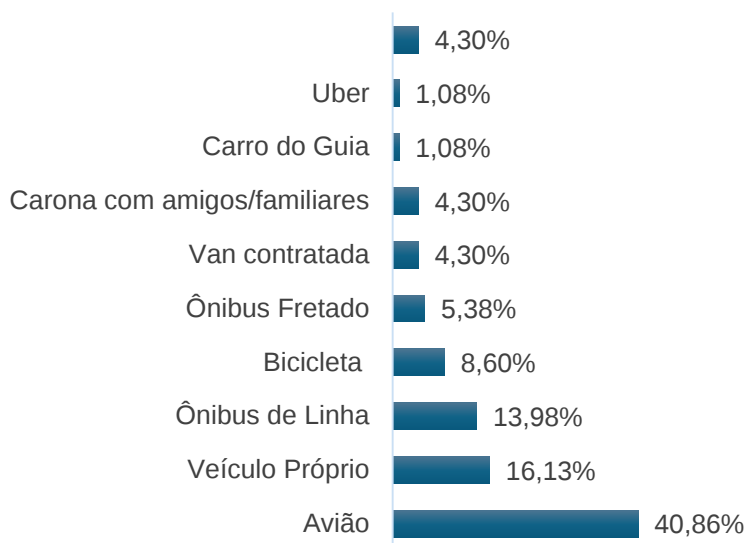


Tabela 10: Se utilizo aéreo, qual a procedência?

	Respondentes	%
Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek	26	68,42%
Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva	12	31,58%
Total	38	100,00%

Observação: Do total da amostra 173, apenas 38 utilizaram o transporte aéreo para chegar a Goiás.

Gráfico 7: Se utilizo aéreo, qual a procedência?

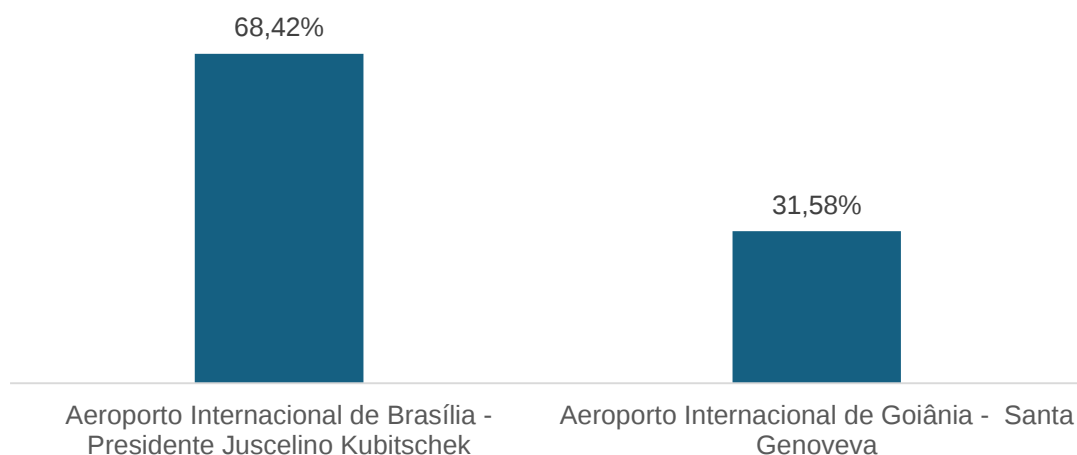


Tabela 11: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao início de seu percurso?

	Respondentes	%
Veículo Próprio	41	23,70%
Ônibus de Linha	27	15,61%
Transfer	25	14,45%
Bicicleta	21	12,14%
Carona com amigos/familiares	20	11,56%
Ônibus Fretado	12	6,94%
Veículo alugado	7	4,05%
Táxi	7	4,05%
Van fretada	5	2,89%
Aplicativos de Transporte (Uber, 99Pop, Urban, Etc.)	3	1,73%
Van com equipe Goiás Turismo e TBC	2	1,16%
Carro de apoio	1	0,58%
A pé	1	0,58%
Lotação	1	0,58%
Total	173	100,00%

Tabela 12: Você se hospedou durante o percurso?

	Respondentes	%
Sim	169	97,69%
Não	4	2,31%
Total	173	100,00%

Gráfico 8: Você se hospedou durante o percurso?

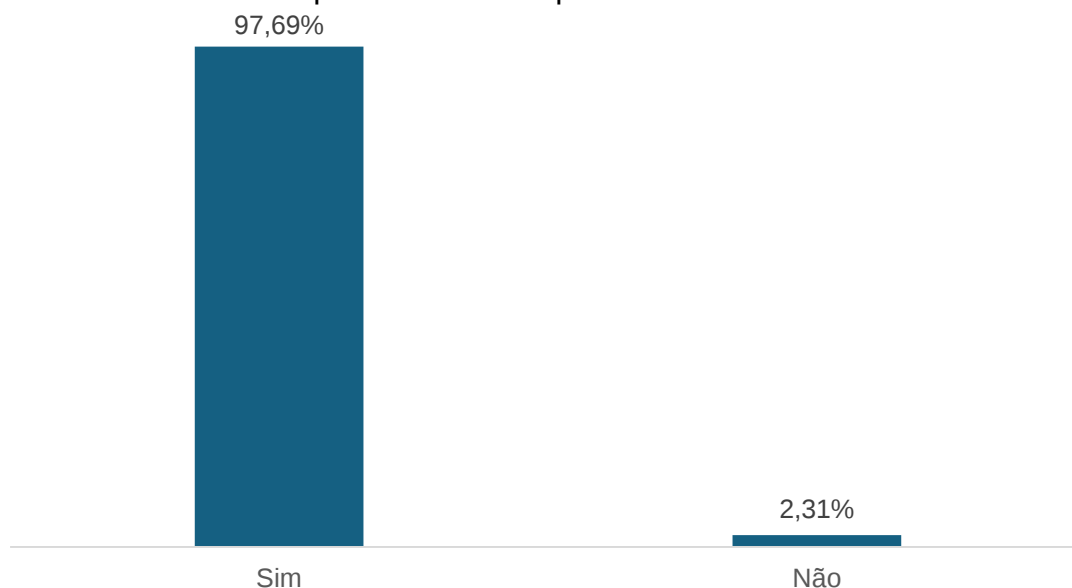


Tabela 13: Se sim, onde se hospedou (hotel, pousadas, fazenda, entre outros)?

	Respondentes	%
Pousada	143	84,62%
Hotel	128	75,74%
Casa de Moradores Locais	55	32,54%
Hotel Fazenda	33	19,53%
Camping	10	5,92%
Casa de Amigos e Parentes	8	4,73%
Hostel	4	2,37%
Fazenda	2	1,18%
Casa própria	1	0,59%

Observação: Base de Cálculo 169

Imagem 01: Se sim, onde se hospedou (hotel, pousadas, fazenda, entre outros)?



Tabela 14: Se sim, qual região em que se hospedou?

	Respondentes	%
Pirenópolis	119	70,41%
São Francisco de Goiás	97	57,40%
Jaraguá	93	55,03%
Corumbá de Goiás	88	52,07%
Itaguari	87	51,48%
Radiolândia	79	46,75%
Cidade de Goiás	79	46,75%
Caxambu	62	36,69%
Calcilândia	57	33,73%
São Benedito	56	33,14%
Palestina	42	24,85%
Cocalzinho de Goiás	40	23,67%
Itaberaí	25	14,79%
Alvelândia	22	13,02%

Em vários trechos	11	6,51%
Vila Aparecida	5	2,96%
Taquaral de Goiás	3	1,78%
Caçara	2	1,18%

Observação: Base de Cálculo 169

Tabela 15: Número de pernoites

	Respondentes	%
Até duas pernoites	53	31,36%
De 3 a 4 pernoites	41	24,26%
De 5 a 6 pernoites	12	7,10%
De 7 a 8 pernoites	14	8,28%
De 9 a 10 pernoites	3	1,78%
De 11 a 12 pernoites	6	3,55%
De 13 a 14 pernoites	8	4,73%
Mais de 14 pernoites	13	7,69%
Não responderam	19	11,24%
Total	169	100,00%

Tabela 16: Qual trecho percorrido?

	Respondentes	%
Todos os trechos 300 km	124	71,68%
Trecho 3: Pico dos Pirineus – Pirenópolis	79	45,66%
Trecho 2: Salto de Corumbá – Pico dos Pirineus	78	45,09%
Trecho 5: Caxambu - Radiolândia	75	43,35%
Trecho 1: Corumbá de Goiás – Salto de Corumbá	74	42,77%
Trecho 4: Pirenópolis – Caxambu	73	42,20%
Trecho 6: Radiolândia – São Francisco de Goiás	72	41,62%
Trecho 12: Calcilândia – Cidade de Goiás	69	39,88%
Trecho 7: São Francisco de Goiás – Jaraguá	66	38,15%
Trecho 9: Vila Aparecida – Itaguari	66	38,15%
Trecho 11: São Benedito – Calcilândia	65	37,57%
Trecho 10: Itaguari – São Benedito	64	36,99%
Trecho 8: Jaraguá – Vila Aparecida	63	36,42%
Caminho inverso saindo de Goiás Velho até Pirinópolis-263km	2	1,16%
Fiz o Caminho de ida e volta. 600 km.	1	0,58%
Trecho 13 Ferreiro a Cidade de Goiás	1	0,58%

Observação: Base de cálculo 173

Tabela 17: Como ficou sabendo sobre o Caminho de Cora Coralina?

	Respondentes	%
Redes Sociais	95	54,91%
Indicação de amigos e parentes	66	38,15%
Site Goiás Turismo ou redes sociais	19	10,98%
Site do Caminho de Cora Coralina	17	9,83%
Associação Caminho de Cora Coralina	13	7,51%
Radio/TV	12	6,94%
Jornal/impresso	8	4,62%
Agência de Viagens	6	3,47%

Youtube	6	3,47%
Material Gráfico Promocional	5	2,89%
Site de prefeituras por onde passa o Caminho de Cora	5	2,89%
Internet	3	1,73%
Goiás Turismo	2	1,16%
Agência de Receptivos	2	1,16%
Site rede brasileira de trilhas	1	0,58%
Trilhas do Pés no Cerrado	1	0,58%
Grupo de pedal	1	0,58%
Grupos de ciclistas	1	0,58%
Grupo de WhatsApp	1	0,58%
GCB	1	0,58%
Operadoras	1	0,58%
Grupo de pedal 'Clube do Pedal'	1	0,58%
Desde o início do projeto	1	0,58%

Observação: Base de cálculo 173

Tabela 18: Você se preparou para fazer o Caminho de Cora Coralina?

	Respondentes	%
Sim	147	84,97%
Não	26	15,03%
Total	173	100,00%

Gráfico 9: Você se preparou para fazer o Caminho de Cora Coralina?

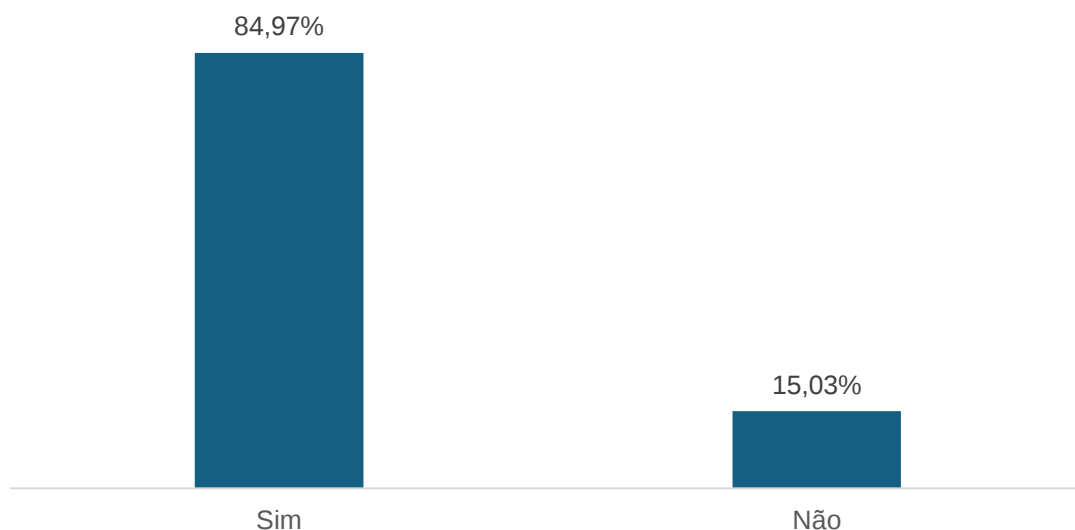


Tabela 19: Caso tenha se preparado, você poderia descrever como se preparou?

	Respondentes	%
Treinamento diário	3	2,04%
Já sou atleta a alguns anos e possuo o hábito de economizar	2	1,36%
Me preparei fazendo caminhadas e musculação nos 3 meses, que antecederam a viagem. Financeiramente paguei pela viagem em 2 parcelas e psicologicamente sabendo que estava fazendo a melhor opção de ir para conhecer um lugar incrível, desafiador, mas muito interessante e estar amparada com os cuidados da agência que contratei (carro, água, fruta, SOS 3 bons guias).	1	0,68%
Treinamentos em trilhas para melhorar o condicionamento físico; Realização do Roteiro e cronograma do percurso e dias de pedal; orçamento dos valores de pousadas e gastos durante o pedal.	1	0,68%
Realizando trekking com mais constância para preparar o físico e sim, necessita de organização financeira para realizar o caminho.	1	0,68%
Academia e bicicleta	1	0,68%
treinos específicos, planilha de gastos e motivação para concluir o trajeto	1	0,68%
Academia para fortalecimento muscular, Pilates, nutricionista esportiva, suplementos para o Caminho, longas caminhadas na praia no sol do meio-dia. Porém, não estava preparada para o calor e baixa umidade.	1	0,68%
Pesquisa, treino longas distâncias, estudo do trajeto	1	0,68%
Academia, Natação, Treino Bike. Economia financeira.	1	0,68%
Ter uma rotina de caminhada constante, fazendo subidas e descidas em terreno irregular sempre com uma mochila de 6kg a 10kg nas costas. Fazer uso de roupas, tênis e bastões pra se adaptar ao que se	1	0,68%

propõe fazer e não sofrer com perrengues previstos. Equipamentos e vestimenta própria pra caminhada outdoor.		
Academia, plano de treinou-se bike, programação no trabalho	1	0,68%
Treino de bike e respiratórios	1	0,68%
Assisti os poucos vídeos que existem no YouTube sobre o caminho de cora, assisti outros vídeos de bikepacking, abri o Google Earth com o GPS para analisar o percurso, altimetria etc. Levei géis de carboidrato e etc...	1	0,68%
Academia	1	0,68%
Assistimos vários vídeos, pesquisa de clima na região, academia e pedais com alforjes.	1	0,68%
Nas três semanas anteriores pedalei por quatro dias anteriores e levantamento das despesas.	1	0,68%
Atividade física e caminhadas	1	0,68%
Preparei fisicamente, com treinos semanais de bicicleta	1	0,68%
Atividades físicas	1	0,68%
Sempre fazendo pedais regularmente e diariamente, alguns já utilizando a bagagem para ir treinando com o peso.	1	0,68%
Atividades físicas Alimentação correta Fé e crê em Deus	1	0,68%
Treinamento específico na bicicleta e fortalecimento muscular na academia	1	0,68%
Atleta iniciante	1	0,68%
Treinei fisicamente com maior intensidade 01 mês antes! Financeiro fiz orçamentos c antecedência.	1	0,68%
Aumentei o treinamento de cárdio na academia	1	0,68%
Treinos de bicicleta e planejamento financeiro para cobrir gastos com a viagem	1	0,68%
Caminhada diária e musculação	1	0,68%

Preparação física durante uns 3 meses. Também nos informamos com pessoas que fizeram o caminho. Pegamos também informações no site. Financeiramente tínhamos uma noção dos custos da aventura.	1	0,68%
Psicologicamente tivemos que munir de muitas informações com pessoas que fizeram. Pois esse caminho tem suas peculiaridades em relação a outros caminhos que fiz. (Estrada Real, Caminho da Fé, Vale Europeu)		
Caminhada diária, musculação	1	0,68%
Mantendo regularmente atividade ciclística e aprendizado e controle da alimentação e da hidratação	1	0,68%
Caminhada, várias, economia, pois, peregrino faz de modo econômico, psicologicamente na questão calor e percurso longo	1	0,68%
Caminhadas de 10 km 2 vezes por semana durante 2 meses, sendo que nas 3 semanas últimas semanas antes do início caminhei com a mochila contendo 8 kg e musculação 3 vezes por semana.	1	0,68%
Oito meses se preparando financeiramente, economizando, treinando, para obtermos êxito	1	0,68%
Caminhadas diárias e economia de dinheiro.	1	0,68%
Planejamento de treinos físicos e financeiro três meses antes.	1	0,68%
Caminhadas frequentes. Reservas financeiras. Período de férias.	1	0,68%
Quando o grupo decidiu fazer o Caminho, criamos um grupo no WhatsApp e através do mesmo fizemos todo o planejamento, tratando de todos os assuntos que envolve. Percurso, contato com os hotéis, transporte, cuidado com os nossos equipamentos e fizemos treinos específicos, pedalando	1	0,68%

dias seguidos para simular pedaladas consecutivas, além de escolher percursos técnicos e com boas altimetrias. Em resumo, procuramos nos preparar bem e pensar em tudo que poderíamos precisar.		
Caminhando diariamente 2 anos antes da caminhada, Poupei	1	0,68%
Reservando e pagando com antecipação as pousadas, passagens	1	0,68%
Caminhando outros caminhos	1	0,68%
Subindo a serra de Jaraguá. De bicicleta. E a pé	1	0,68%
Caminhando todos os dias	1	0,68%
Treinamento diário e planejamento	1	0,68%
Caminhando, fazendo pilates, aula de frevo, etc.	1	0,68%
Treinamento físico e planejamento da viagem	1	0,68%
Cicloviagem sem apoio de carro. Preparo físico e suplementação com treinos - garantindo segurança, inclusive psicológica - para fazer o percurso com entusiasmo. Logística para levar e trazer as bikes (no ponto de partida - Pirenópolis - e chegada - Cidade de Goiás), logística para alimentação/suplementação e para hidratação durante a viagem, bem como definição de cada trecho a percorrer por dia, locais de parada e pernoite (reservadas). Estudo do percurso, inclusive com uso de GPS (Garmim) durante a viagem. Estabelecemos gastos e fizemos reserva financeira para a viagem. Previsão de intercorrências/imprevistos.	1	0,68%
Treinando de bike de 2 a 3 por semana	1	0,68%
Compra de materiais para viagem (mochila etc.), exercícios com pedaladas progressivas	1	0,68%
Treino com amigos e namorada	1	0,68%

Corridas de Rua e fortalecimento em academia.	1	0,68%
Treinos corriqueiros de ciclismo em Brasília já estou acostumado a fazer viagens	1	0,68%
Corridas periódicas e algum pedal.	1	0,68%
Treinos de MTB, estudo do relevo, pesquisa de hospedagem	1	0,68%
Criei um grupo de WhatsApp para encontrar companheiros, procurei obter informações sobre o caminho, contratei um personal Trainer e fiz várias trilhas preparatórias inclusive 6 trechos do Caminho de Cora Coralina	1	0,68%
Treinos semanais de bike	1	0,68%
Dentro do propósito íntimo (e recurso financeiro limitado) me preparei, fortalecendo-me, através de meditação. Também passei alguns meses organizando minha mochila, revendo e separando o fundamental. A única precariedade foi com a preparação física, já que estava me recuperando de uma fratura no punho do braço esquerdo.	1	0,68%
9.500 Km pedalados em 2018	1	0,68%
É meu trabalho	1	0,68%
Magia e batuque	1	0,68%
Estou em uma viagem longa de bicicleta, então me preparei em todos os sentidos, e o Caminho de Cora é apenas um trecho desta minha viagem	1	0,68%
Mantendo rotina de treinos baseado na distância.	1	0,68%
Estudo da rota e dos gastos envolvidos no percurso	1	0,68%
Meu preparo foi mesmo físico, caminhando cerca de 13 km por dia, durante alguns meses.	1	0,68%
Eu e meu grupo fizemos treinos de altimetria de bike e terrenos acidentados durante 2 meses antes do desafio. Financeiramente cada um separou uma parte dos rendimentos por mês até inteirar o que achávamos que iríamos gastar. Deu tudo certo.	1	0,68%

Experiência de outros caminhos	1	0,68%
O preparo físico...é em verdade só complementar ao cansaço e aos medos de uma trilha de longo curso.	1	0,68%
Fazendo caminhadas	1	0,68%
Pedalandando com maior frequência	1	0,68%
Fazendo outros caminhos	1	0,68%
Pesquisei na internet sobre o trajeto e história dos trechos visitados, além de me assuntar com amigos que já são familiares com o Caminho	1	0,68%
Fazia caminhadas de 15 km num dia e 50 km de pedal no outro.	1	0,68%
Plantando	1	0,68%
Financeiramente e fisicamente, fazendo caminhadas	1	0,68%
Primeiramente fechamos um grupo: 5 ciclistas. Um deles ficou responsável para organizar as paradas e hospedagens. Depois fizemos orçamento do que iria gastar e nesse intervalo intensificamos os treinos com intervalos menores e distâncias maiores	1	0,68%
Fisicamente com apoio de profissionais especializados. Personal, nutricionista e endocrinologista.	1	0,68%
Realizando caminhadas e corridas diárias	1	0,68%
Fisicamente treinando pedais longos. Financeiramente reservando dinheiro para os pernoites. Psicologicamente não houve preparo.	1	0,68%
Reserva financeira, alimentação adequada, e preparação mental	1	0,68%
Fisicamente, fazendo caminhadas Financeiramente, através de reservas e informações anteriores e Psicologicamente, através das duas anteriores	1	0,68%
Reservas antecipadas para pouso, treino diário	1	0,68%
Fisicamente: Academia, hidroterapia, psicóloga, quiropraxia. Financeiramente:	1	0,68%

fomos agendando 4 meses antes, assim diluímos as despesas. Psicologicamente: lendo, estudando o caminho. Ao realizar o caminho: cuidados com calçados, roupas, relacionamento com as demais integrantes do grupo, alimentação equilibrada e adequada ao esforço.		
Sou ciclista amador, então já estava ciente e preparado.	1	0,68%
Fisicamente: Com pedais apenas no final de semana, 2 dias de corrida na semana e 3 dias de treino de fortalecimento na semana. Financeiramente: Não se gasta muito no caminho, as pousadas têm um custo baixo e os restaurantes também. Psicologicamente: Fé	1	0,68%
Tentei pedalar mais do que o habitual pois a elevação da região de Goiás é muito maior que onde moro.	1	0,68%
Fisicamente: trilhas e caminhadas 3 vezes por semana de 10 a 21km por vez.	1	0,68%
Todo ano faço um caminho no mês de janeiro.	1	0,68%
Fiz academia e fisioterapia 6 meses antes, financeiramente guardava dinheiro todo mês até o dia da viagem (q foi em vão pois estava tudo muito caro) psicologicamente já estamos acostumados...	1	0,68%
Treinamento em cima da bike e poupando dinheiro a casa mês	1	0,68%
Fiz o Caminho de bicicleta, treinei um pouco antes de fazer o Caminho	1	0,68%
Treinamento fisicamente e planejamento financeiro	1	0,68%
Fiz todo o planejamento via vídeos do YouTube de outras pessoas q fizeram e informações do site oficial.	1	0,68%
Treinamento físico por 2 meses	1	0,68%
Fiz treinos de bicicleta de até 100km semanalmente por 3	1	0,68%

meses em asfalto e treinos menores em terra.		
Treinando ciclismo e guardando dinheiro	1	0,68%
Fiz treinos e me preparei para as adversidades que encontraria no caminho	1	0,68%
Treinando muito e guardando a grana para despesas	1	0,68%
Fiz treinos semanais de bicicleta cerca de 6 meses antes de fazer o Caminho	1	0,68%
Treinei um ano de bicicleta, também fiz corrida e trilhas a pé, psicologicamente já estava preparado pois trabalhei muitos anos andando em trilhas na Amazônia pegando intempéries, calor e chuva.	1	0,68%
Fizemos de bicicleta. Iniciamos treinos de 100km e com sequência de três dias seguidos para aguentar o caminho. Não recomendo pessoas fazer em três ou quatro dias se não estiver bem treinado. Trechos pesados vai ser bem desgastante	1	0,68%
Treino de bike e organização financeira	1	0,68%
Fizemos uma poupança e reforço na atividade física.	1	0,68%
Treinos constantes	1	0,68%
Fortalecimento e educação alimentar	1	0,68%
Treinos de bike de 60 a 70, 3 vezes por semana	1	0,68%
Guardando dinheiro por mês	1	0,68%
Treinos de ciclismo	1	0,68%
Guardei dinheiro	1	0,68%
Treinos e alimentação	1	0,68%
Já faço outras caminhadas	1	0,68%
Treinos na bike em diversos tipos de terrenos e de longa duração (distância). Treinos em academia. Suplementação. Estudo dos trechos e possibilidades. Adaptação/Acomodação dos equipamentos e bagagem no bagageiro e alforge. Nosso percurso foi realizado de forma autônoma (sem apoio).	1	0,68%
Já fiz várias trilhas em Minas Gerais e São Paulo. E pretendo fazer outras trilhas.	1	0,68%

6 meses de economia e pesquisas sobre o caminho.	1	0,68%
Já havia percorrido Santiago de Compostela. Caminhava em torno de 10km diários.	1	0,68%
Caminhada diária	1	0,68%
1 ano de treino.	1	0,68%
Treinos e economia financeira	1	0,68%
Já sou caminhante faz anos. Minha preparação é constante.	1	0,68%
Já sou ciclista há alguns anos, treino constantemente	1	0,68%
Não responderam	25	17,01%

Observação: Base de cálculo 147

Imagem 02: Caso tenha se preparado, você poderia descrever como se preparou?



Tabela 20: Qual foi seu principal interesse/motivação para fazer o Caminho de Cora?

	Respondentes	%
Interação com a natureza	128	73,99%
Aventura	126	72,83%
Contemplação da Paisagem	117	67,63%
Cultura	100	57,80%
Esporte	96	55,49%
Turismo	90	52,02%
Autoconhecimento	81	46,82%
Religiosidade	24	13,87%
Melhora da autoestima e superação	1	0,58%
Pesquisa	1	0,58%
Convivência	1	0,58%
Superação de limites	1	0,58%
Ao meu filho Isaac	1	0,58%
Conhecer e interagir com as pessoas da região.	1	0,58%
Desafiar limites	1	0,58%
Meu Ikigai. (Ikigai é uma palavra japonesa que significa "razão de viver", "objeto de prazer para viver" ou "força motriz para viver".)	1	0,58%
Desafio profissional	1	0,58%
Programar grupos de ciclistas para fazer o caminho	1	0,58%
Descansar a cabeça	1	0,58%
Socialização com o grupo e toda a estrutura que no caminho encontramos. Muito importante ver e sentir o local e as pessoas que nos recebem.	1	0,58%
Acompanhar esposa	1	0,58%
Treino para o Caminho de Santiago	1	0,58%
Conexão comigo mesmo	1	0,58%
Vontade de pedalar no meu estado e divulgar o Caminho.	1	0,58%
Interação com os moradores locais	1	0,58%
Levantar atrativos para agregar ao caminho	1	0,58%

Imagem 03: Qual foi seu principal interesse/motivação para fazer o Caminho de Cora?



Tabela 21: Como fez seu caminho?

	Respondentes	%
De Bicicleta	101	58,38%
A Pé	72	41,62%
Total	173	100,00%

Gráfico 10: Como fez seu caminho?

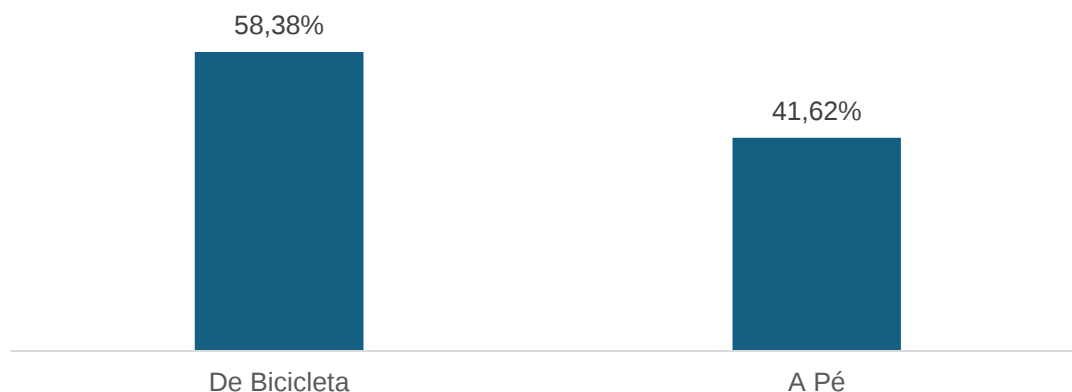


Tabela 22: No que se refere a companhias de viagem

	Respondentes	%
Acompanhado de Amigos	79	45,66%
Foi sozinho(a)	27	15,61%
Grupo Esportivo	20	11,56%
Grupo Excursão	17	9,83%
Acompanhado de Familiares	11	6,36%
Cônjuge	8	4,62%
Acompanhado de Amigos e Familiares	5	2,89%
Colegas a trabalho	1	0,58%
Com ciclistas que conheci no caminho	1	0,58%
Encontrei companhia desde Corumbá	1	0,58%
Goiás Turismo	1	0,58%
Grupo formado por operadora	1	0,58%
MTB GoyTacá	1	0,58%
Total	173	100,00%

Gráfico 11: No que se refere a companhias de viagem

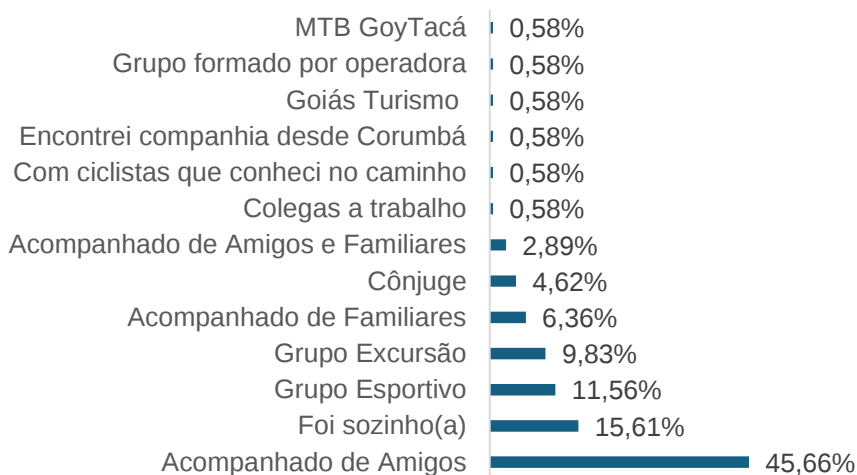


Tabela 23: Qual o tamanho do grupo?

	Respondentes	%
Sozinho	26	15,03%
2 a 3 pessoas	52	30,06%
De 4 a 6 pessoas	46	26,59%
De 7 a 9 pessoas	19	10,98%
De 10 a 12 pessoas	8	4,62%
De 13 a 15 pessoas	13	7,51%
De 15 a 18 pessoas	7	4,05%
De 18 a 20 pessoas	2	1,16%
Total	173	100,00%

Gráfico 12: Qual o tamanho do grupo?

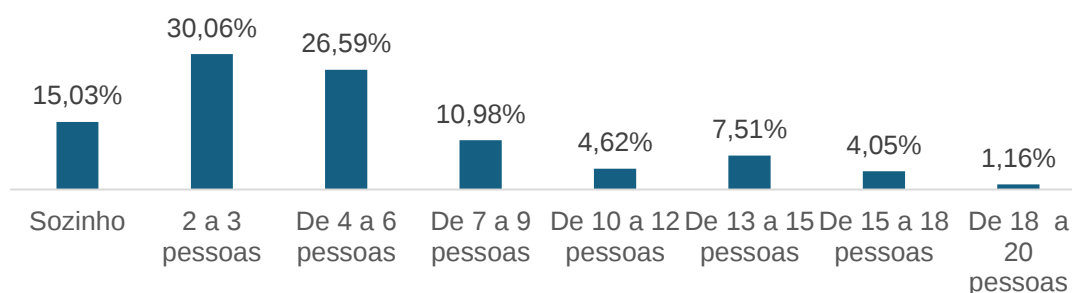


Tabela 24: Do ponto de vista da modalidade escolhida para percorrer a trilha do Caminho de Cora, você se considera:

	Respondentes	%
Peregrino Experiente	70	40,46%
Atleta amador	59	34,10%
Iniciante	24	13,87%
Atleta Profissional	11	6,36%
Deve ter um nível de experiência para fazer de bicicleta de 1 a 9 considero 6	1	0,58%
"Ciclo turista ativista"	1	0,58%
Difícilimo. E deveria ficar expresso isso,	1	0,58%
Ciclista de nível avançado	1	0,58%
Preparado fisicamente	1	0,58%
Ciclo viajante	1	0,58%
Um ciclo viajante amador, mas com certa experiência	1	0,58%
Corajosa	1	0,58%
Curiosa	1	0,58%
Total	173	100,00%

Tabela 25: Contratou algum serviço para planejar ou acompanhar sua viagem?

	Respondentes	%
Não	123	71,10%
Sim	50	28,90%
Total	173	100,00%

Gráfico 13: Contratou algum serviço para planejar ou acompanhar sua viagem?

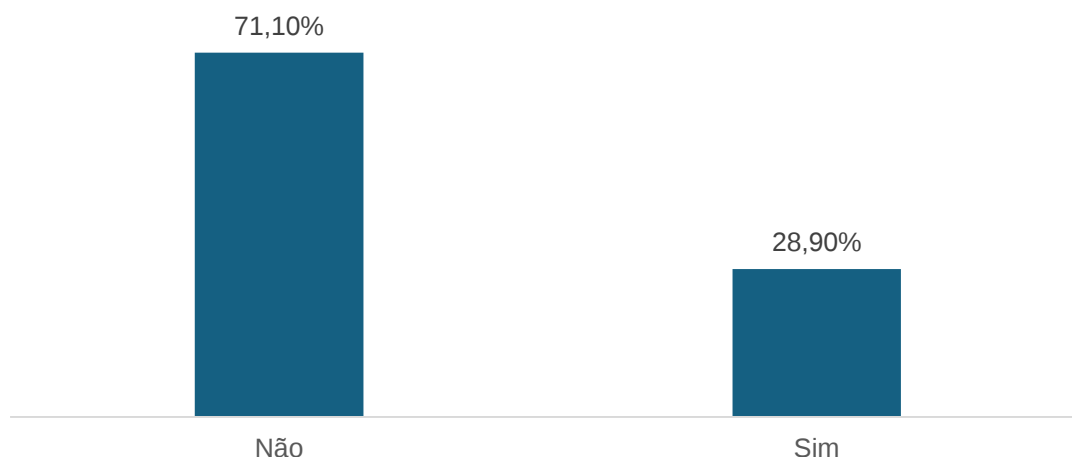


Tabela 26: Se sim, qual?

	Respondentes	%
Agência de Viagem (Hospedagens, Veículos de Apoio, Suporte Técnico, entre outros)	21	42,0%
Transporte de Bagagens	20	40,0%
Carro de Apoio	18	36,0%
Guia de Turismo	9	18,0%
Equipe de trabalho	1	2,0%

Observação: Base de cálculo 50

Tabela 27: Se não, que tipo de serviço gostaria de contratar?

	Respondentes	%
Não contratariam nenhum serviço	104	84,6%
Transporte de bagagens	5	4,1%
Lavanderia de roupa e lava bike	2	1,6%
Agências de Viagens e guias locais.	1	0,8%
Alugar Bicicletas	2	1,6%
Um veículo para traslado de Goiás velho a Corumbá. Tivemos que contratar uma pessoa pra nos levar de Goiás a Corumbá. Onde iniciamos. Obs. fomos de carro próprio até Goiás e queríamos iniciar em Corumbá. Pois no final da aventura era pegar nosso carro e voltar pra Uberlândia Minas Gerais	1	0,8%
Um catálogo com pontos de apoio, hospedagens, restaurantes, atrativos, entre outros.	1	0,8%
Aplicativo	1	0,8%
Transporte de bagagens e apoio	1	0,8%
Uma empresa que orientasse e entrasse em contato com os hotéis e pousadas. Por um preço acessível ao peregrino	1	0,8%
Guia para o trecho Calcilândia à Cidade de Goiás, devia ter contratado.	1	0,8%
Guia nas principais cidades históricas	1	0,8%
Apoio para transporte de mochilas ou resgate de pessoas	1	0,8%
Translado de bikes elétricos	1	0,8%

Van de apoio	1	0,8%
Podia ter mais serviço que fizesse o traslado de Goiânia a Corumbá e de Goiás a Goiânia.	1	0,8%

Observação: Base de cálculo 123

Tabela 28: Você conheceu algum outro atrativo que não esteja no percurso do Caminho de Cora Coralina?

	Respondentes	%
Não	131	75,72%
Sim	42	24,28%
Total	173	100,00%

Gráfico 14: Você conheceu algum outro atrativo que não esteja no percurso do Caminho de Cora Coralina?

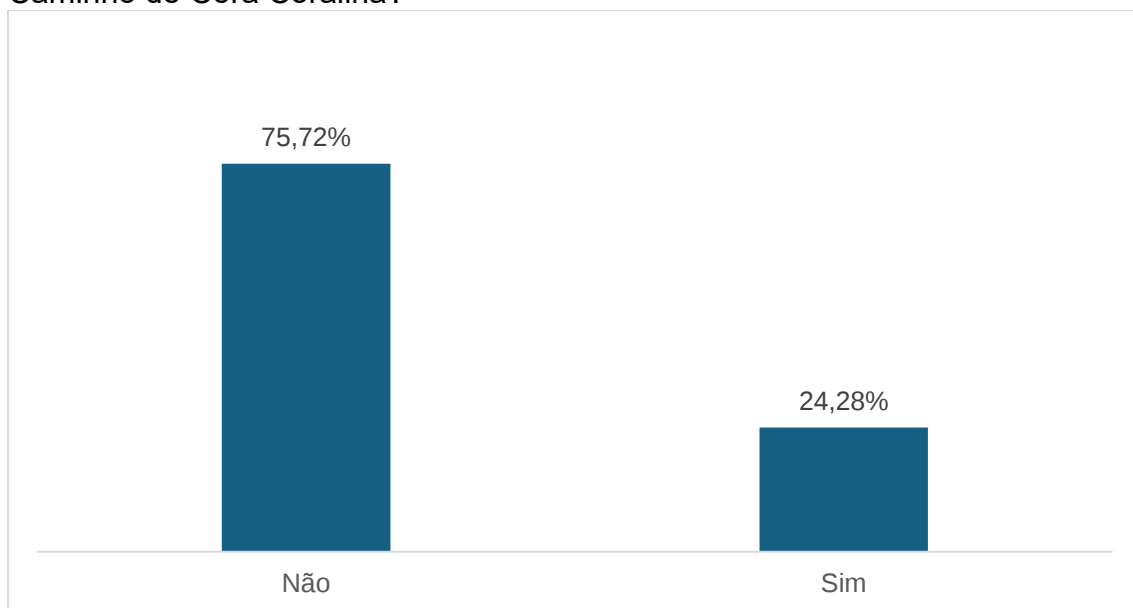


Tabela 29: Se sim, qual?

	Respondentes	%
Cachoeira Sonrisal	5	11,90%
Salto do Corumbá	4	9,52%
Pessoas	3	7,14%
Goiânia	3	7,14%
Cachoeira da Usina (Velha)	2	4,76%
Pedreira de São Sebastião	2	4,76%
Brasília	2	4,76%
Cidades históricas	2	4,76%
Pico da Serra de Jaraguá	2	4,76%
Serra dos pirineus	2	4,76%
São Francisco de Goiás	2	4,76%

Mirante do ventilador	1	2,38%
Caninho da Fé	1	2,38%
Cachoeiras em Pirenópolis	1	2,38%
Chapada dos Veadeiros	1	2,38%
Rio Quente	1	2,38%
Cidade de pedra	1	2,38%
Muitas cachoeiras	1	2,38%
Cachoeira gratuitas...	1	2,38%
Caminho da Luz	1	2,38%
Cocalzinho	1	2,38%
Posse d'Abadia	1	2,38%
Comércio de lingerie em Taquaral de Goiás	1	2,38%
As localidades	1	2,38%
Culinária	1	2,38%
Morro do Frota-Pirenópolis	1	2,38%
Divino Pai Eterno	1	2,38%
Museus	1	2,38%
E bar do matusalém	1	2,38%
Parque Serra Dourada	1	2,38%
Fazenda Babilônia	1	2,38%
cachoeira andorinhas	1	2,38%
Cachoeira colher de pau	1	2,38%
Poço verde	1	2,38%
Cachoeira Santa Maria	1	2,38%
Retiro Avalon	1	2,38%
Trilhas	1	2,38%
Chácaras de produção de mel	1	2,38%
Villa do Comendador	1	2,38%
Fazenda Babilônia	1	2,38%
Sítio Lavrinhas	1	2,38%
Cachoeira em Jaraguá	1	2,38%
Vila do Comendador	1	2,38%
Produção de Rapadura	1	2,38%
Cidade de Goiás	1	2,38%
Abadiânia Velha	1	2,38%
Igrejas	1	2,38%
Cachoeira do Abade em Pirenópolis	1	2,38%
Gruta de Santo Expedito	1	2,38%
Hábitos dos locais.	1	2,38%

Observação: Base de Cálculo 42

GASTOS

Tabela 30: Gastos realizados durante todo o trajeto do Caminho de Cora

Coluna1	Total Gasto	Média
Equipamentos adquiridos para realizar a caminhada - R\$	R\$ 86.952,18	R\$ 1.022,97
Guia de Turismo - R\$	R\$ 16.670,00	R\$ 333,40
Apoio Especializado - R\$	R\$ 32.140,00	R\$ 584,36
Hospedagem - R\$	R\$ 93.622,50	R\$ 786,74
Alimentação - R\$	R\$ 44.837,00	R\$ 373,64
Atrativos - R\$	R\$ 5.615,00	R\$ 93,58
Seguro Viagem - R\$	R\$ 31.047,00	R\$ 620,94
Transporte/Combustível para chegar até o local de início da caminhada e retorno para sua residência - R\$	R\$ 68.947,00	R\$ 621,14
Compras /souvenirs - R\$	R\$ 10.055,00	R\$ 154,69
Outros gastos - R\$	R\$ 26.260,00	R\$ 336,67
Total	R\$ 416.145,68	R\$ 492,81

Observação: O total de gastos refere-se ao somatório de todos os gastos.

A média de gastos foi obtida por meio da multiplicação de cada valor gasto pelo seu peso correspondente e depois foi realizado o somatório desses gastos que foi dividido pelo número de ocorrências.

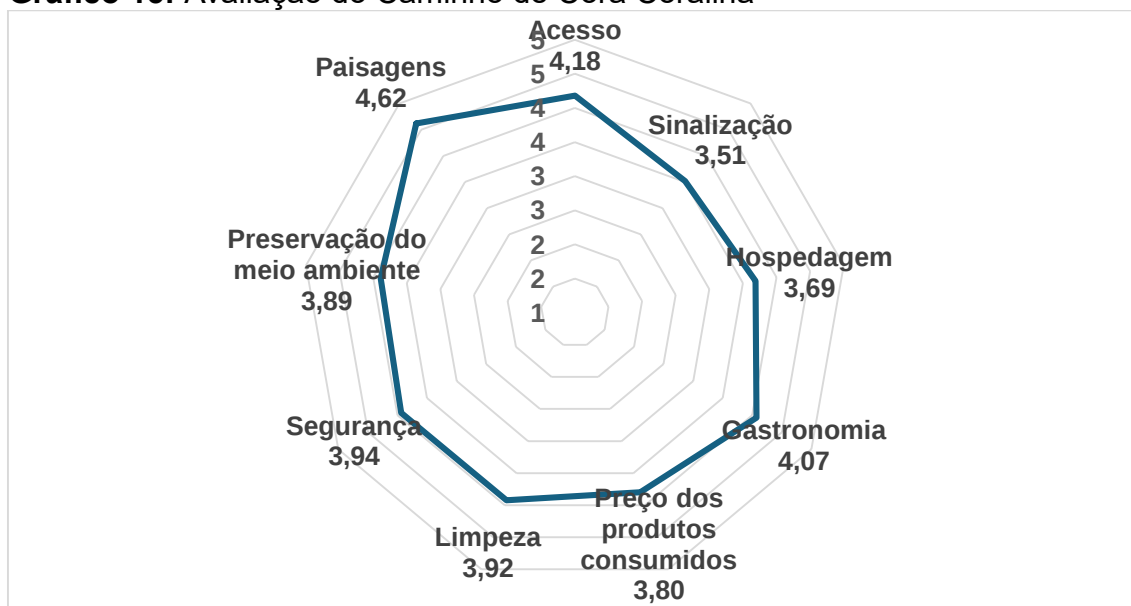
AVALIAÇÕES

Tabela 31: Avaliação do Caminho de Cora Coralina

Indicadores	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Média
Acesso	1,16%	2,89%	16,76%	35,26%	43,93%	4,18
Sinalização	4,05%	11,56%	32,37%	32,95%	19,08%	3,51
Hospedagem	4,12%	11,76%	25,29%	28,82%	30,00%	3,69
Gastronomia	1,79%	7,14%	19,64%	25,00%	46,43%	4,07
Preço dos produtos consumidos	2,38%	6,55%	26,79%	37,50%	26,79%	3,80
Limpeza	0,59%	7,65%	19,41%	43,53%	28,82%	3,92
Segurança	3,49%	5,81%	21,51%	31,98%	37,21%	3,94
Preservação do meio ambiente	1,73%	8,09%	19,65%	40,46%	30,06%	3,89
Paisagens	0,00%	0,58%	4,62%	27,17%	67,63%	4,62
Média Geral das Avaliações						3,96

Obs. Utilizou-se escala likert por ser um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo.

Gráfico 15: Avaliação do Caminho de Cora Coralina



Obs. Utilizou-se escala likert por ser um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo.

EXPECTATIVAS

Tabela 32: Ao percorrer o Caminho de Cora Coralina, suas expectativas foram:

	Respondentes	%
Atendidas Plenamente	76	43,93%
Superadas	53	30,64%
Atendidas em Parte	40	23,12%
Não Satisfeitas ou Decepcionadas	4	2,31%
Total	173	100,00%

Gráfico 16: Ao percorrer o Caminho de Cora Coralina, suas expectativas foram:

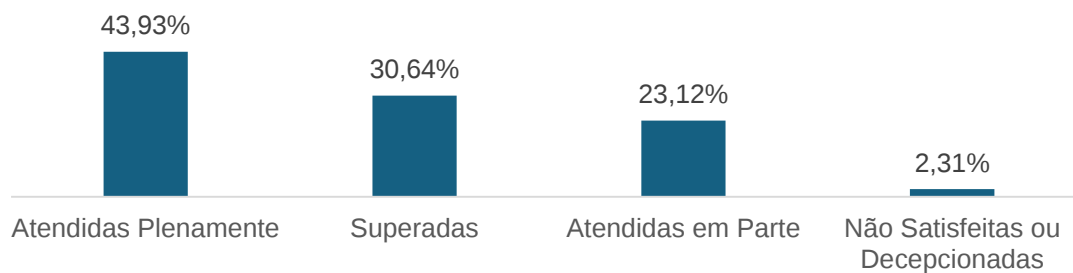


Tabela 33: Você recomendaria a um amigo ou familiar percorrer o Caminho de Cora Coralina

	Respondentes	%
Sim	164	94,80%
Não	9	5,20%
Total	173	100,00%

Gráfico 17: Você recomendaria a um amigo ou familiar percorrer o Caminho de Cora Coralina

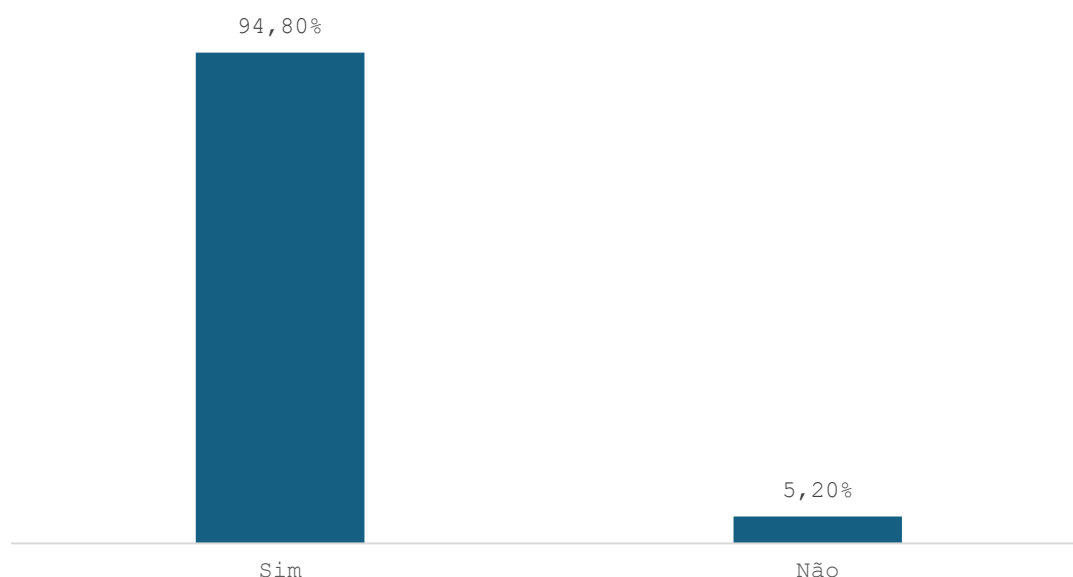


Tabela 34: Se não, justifique sua resposta

	Respondentes	%
A estrutura das pousadas e sinalização do caminho são muito precárias	1	11,11%
A sinalização está bastante precária e os valores de hospedagem estão muito altos para o serviço que entregam.	1	11,11%
Depende...acho mal sinalizado e confuso. Indicaria a alguém com familiaridade com GPS	1	11,11%
Dificuldade com alimentação nas cidades e principalmente passar nas propriedades particulares, o pessoal não gostam, muito perigoso, cachorros muito bravos. Principalmente em Cocalzinho, nas proximidades do Morro do Cabeludo.	1	11,11%

Estrutura de sinalização muito a desejar. Necessário GPS	1	11,11%
Falta infraestrutura mínima para vender o caminho como um atrativo turístico. As hospedagens são precárias, a alimentação também não atende o segmento turístico e o caminho precisa ser capinado, manutenção das placas de sinalização, entre outros aspectos. O Caminho de Coralina também precisaria de uma maior adesão das comunidades para se consolidar como um caminho de peregrinos e esportivo no Brasil.	1	11,11%
Muita destruição do cerrado. Muito triste. Sem sombra. Sem pontos de apoio.	1	11,11%
O single dentro de Pirenópolis é péssimo, feio e malcuidado, São Benedito não tem a menor estrutura e não recebem bem, falta melhorar a sinalização de uma forma geral	1	11,11%
Para caminhantes o caminho tem pouco apoio entre as paradas. Nem bancos para descanso. Bares, armazéns e pontos de hidratação são raros. O calor é forte. Esse é um caminho muito difícil. Deveriam estimular mais as pessoas fazerem o caminho ao contrário e as partes onde se molha o pé (bolhas) precisam ter pinguelas.	1	11,11%
Total	9	100,00%

Tabela 35: Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora Coralina?

	Respondentes	%
Sim	156	90,17%
Não	17	9,83%
Total	173	100,00%

Gráfica 18: Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora Coralina?

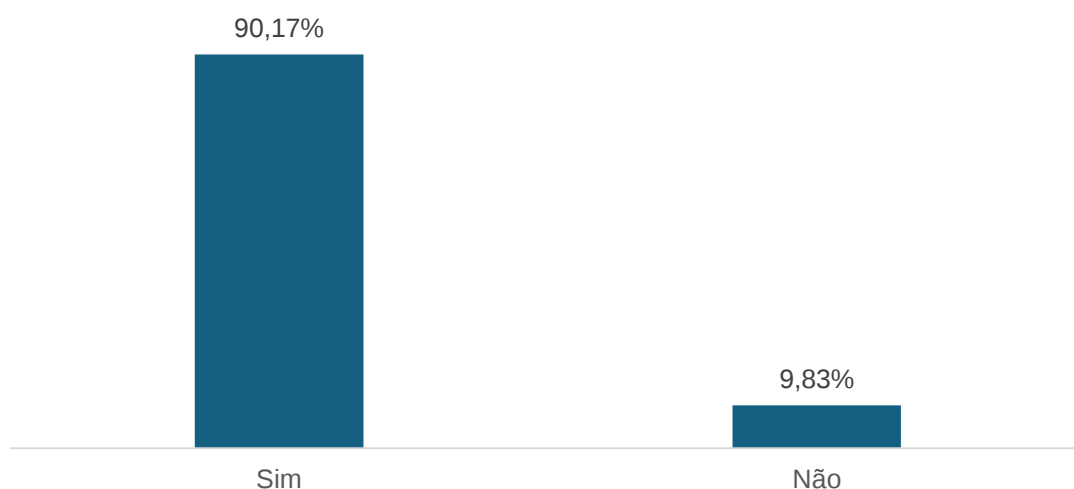


Tabela 36: Se sim, quais?

	Respondentes	%
A paciência é uma virtude que precisa ser trabalhada	2	1,28%
Autoconhecimento	2	1,28%
Experiência em ciclo viagem	2	1,28%
Muita história do Brasil	1	0,64%
Resiliência	1	0,64%
O contato e a interação com as pessoas do Caminho. O aprendizado significativo que tive com essas pessoas.	1	0,64%
A preservação da natureza	1	0,64%
Superar desafios, ser forte psicologicamente	1	0,64%
A solidariedade, companheirismo, parcerias, recepção, outras culturas, diversidade.	1	0,64%
o Caminho de Cora é o tipo de percurso que gosto de fazer, gostei bastante do trajeto, trilhas, estradas rurais, povoados, e muito feliz com a interação que tive com os moradores	1	0,64%
A vida é curta	1	0,64%
Persistência, determinação, companheirismo.	1	0,64%
Acho que além das paisagens que foram impressionantes durante todo o caminho, o	1	0,64%

contato com as pessoas, as conversas, o compartilhamento de ideias e opiniões, trazem vida e riqueza ao caminho.		
Superação, determinação e Fé	1	0,64%
Agradecer o que temos	1	0,64%
Valorizar o tempo que Deus nos deu	1	0,64%
Além da cultura local, experiência de caminhar em grupo.	1	0,64%
Não é um caminho para iniciantes	1	0,64%
Além de um povo acolhedor e das lindas paisagens pelas terras de Goiás... o contato com as pessoas simples que tem histórias com grandes valores! Tivemos grandes aprendizados.	1	0,64%
O cerrado, cidades históricas, troca de vivências.	1	0,64%
Alta temperatura e ar seco	1	0,64%
Organização	1	0,64%
Ambiente, cooperação dos amigos, cultura, natureza (fauna e flora), preparo físico	1	0,64%
Preservação da natureza, superação,	1	0,64%
Amigos e ciclismo são coisas muito boas	1	0,64%
A preparação mental é tão ou mais importante que a física. Que essas iniciativas devem ser valorizadas para agregar valor ao caminho e as pessoas que vivem nesses locais. Que os grandes proprietários podem e devem ter uma outra visão quando presenciar viajantes em suas terras que estão ali para contemplar, superar seus próprios limites e valorizar a preservação da vida!	1	0,64%
Amizade	1	0,64%
Superação sempre, nossa mente nos prega peças e precisamos sempre de concentração, meus companheiros foram essenciais nisso.	1	0,64%
Andar com calma, manter a constância e a hidratação.	1	0,64%

Aproveitar cada passo do caminho.		
Um percurso que exige condicionamento físico bom pra ser completado. Fazer o percurso com guia ou um GPS	1	0,64%
Aprendemos bem o caminho. Pretendemos refazer, porém em 4 dias, para aproveitar mais as paisagens e os recursos. Conversar mais com os a população. Se preparar melhor para possíveis imprevistos.	1	0,64%
Minha caminhada no Caminho de Cora Coralina foi bastante silenciosa e introspectiva. Contemplei as exuberantes paisagens do horizonte distante que ao longo dos dias se apresentavam próximas a mim, trazendo a simplicidade e a beleza dos presentes divinos encerrados na memória da vida moderna. Como uma pequena flor ecoando o grande grito de resistência da remanescente flora sucumbida pela desertificação da agropecuária; de suas pedras que se elevam em frondosa morraria a se fragmentarem, intempéries, no singular cascalho cristalino do Cerrado, dando musicalidade à caminhada no compasso dos meus passos feito a marcação de um maracá, elevando consigo meu espírito e mente; dos animais sobreviventes, harmonizados na fragilizada segurança do seu habitat, trocando comigo olhares e sentimentos que revelavam emoções dignas de gratidão e celebração à própria vida; bem como das pessoas ignotas, verdadeiras e de sabedoria universal, nascidas e criadas em terras que não lhes asseguram pertencimento pois sempre viverão à sombra de latifúndios, transmitindo, através de sua amorosa hospitalidade desconfiada,	1	0,64%

ante um desconhecido que não apeia de veículo, o conflito da humanidade, distantes das doenças modernas que assolam os urbanizados mas contaminados com o sentimento de escassez, onde sempre estará faltando algo, até perceber que o que faltava sempre presente estava. E comigo mesmo! Dos caminhos que percorri este foi especial pois estive fisicamente sozinho a maior parte do percurso. Em duas ocasiões fiquei mais de trinta horas sem ver uma única pessoa. Porém, o encontro inusitado com uma sussuarana em pleno sertão de Goiás foi regenerador de mim mesmo. Assim, estou presente em tudo e tudo é presente em mim. Estou no mineral, no vegetal, no animal e no homem; e todos me acompanham. Hoje posso a firmar que sou mais cerratense, como diria Paulo Bertran.		
Aprender que o planejado não será igual o executado. Programar uma possível parada de emergência, como foi necessário ao chegar em Pirenópolis devido a hora tarde para seguir... Saber repassar um briefing com a turma quando se é o Idealizador da turma etc.	1	0,64%
Muitos	1	0,64%
Aprendi a como me guiar em trilhas superando os imprevistos (gerenciamento de tempo, água e comida, superação de pontos com sinalização inadequada).	1	0,64%
Nunca	1	0,64%
Aprendi a conviver mais tempo com minhas amigas E aprendi que se pode viver com muito menos do que vivemos aqui no Sul. O caminho nos mostrou que a diferença ente a vila e a Cidade é gritante.	1	0,64%
O caminho é individual e é muito importante ter uma	1	0,64%

reserva financeira para fazer o caminho. As companhias de viagem precisam se especializar ainda mais e capacitar os funcionários. Os associados do Caminho precisam ter uma linguagem mais unificada e se unirem mais. As diferenças entre os associados precisam ser resolvidas para não afetarem a parcela importante do caminho, os caminhantes		
Aprendi muito sobre o local, as pessoas, natureza, comidas locais, linguagem.	1	0,64%
O conhecimento das pessoas que são trocados, cultura, ouvinte e conselheiro muita das vezes. E o principal. As novas amizades.	1	0,64%
Aprendi sobre a flora e fauna local	1	0,64%
O maior aprendizado é a mensagem da natureza, da sua exuberância, que está ali para nos ensinar e encantar. O companheirismo e amor incondicional foi contante durante o Caminho.	1	0,64%
Aprendizagem de superação, de conquista, de interação em grupo e com os anfitriões do Caminho de Cora. Excelente experiência, pretendo voltar no ano que vem e sempre recomendo.	1	0,64%
Os meus inimigos estão na minha mente	1	0,64%
As pessoas do caminho com certeza me farão voltar...agora já sei os caminhos e desafios...será melhor. E levarei pessoas comigo, como guia	1	0,64%
Podemos viver com muito menos do que temos, Cora Coralina foi uma mulher extraordinária de grande sabedoria.	1	0,64%
As pessoas são muito receptivas quando você está no caminho, e acima de qualquer crença somos todos muito mais parecidos do que diferentes entre si.	1	0,64%

Que o caminho está em constante evolução, fiz pela terceira vez, deu para acompanhar as melhoras	1	0,64%
A natureza é muito linda	1	0,64%
Resiliência, superação	1	0,64%
Autoconhecimento	1	0,64%
Superação	1	0,64%
Autoconhecimento e resiliência	1	0,64%
Superação e companheirismo	1	0,64%
aventura	1	0,64%
Superação. Pois o caminho tem muitos obstáculos naturais (trilhas)	1	0,64%
Caminho muito bom, experiência boa, muita aventura e superação	1	0,64%
Treinamento antes do caminho é muito importante para conseguir fazer com tranquilidade. Aprender a dosar o ritmo no percurso para que a força física se mantenha boa em todo o percurso.	1	0,64%
Caminhos diferentes para lugares que já conhecia	1	0,64%
União, persistência	1	0,64%
Capacidade de superação! Conhecer pessoas!	1	0,64%
A gentileza e a persistência das pessoas da região mesmo enfrentando boicotes, ou desavenças familiares elas estavam. Sempre dispostas a seguir em frente e nos proporcionar o melhor. Não abandonem essas pessoas nem. Deixem com que a ganância impacte nessa atividade. Empreender no Brasil é uma luta diária. Incentivem cada um que esteja disposto a seguir com o caminho.	1	0,64%
Capacidade física	1	0,64%
Muita cultura, mas pouca estrutura. Muita riqueza, mas muita pobreza (poucos com muito e muitos com pouco). A destruição em benefício de poucos e a destruição do bioma em malefício de milhões.	1	0,64%
Como sinalizar melhor trilhas	1	0,64%

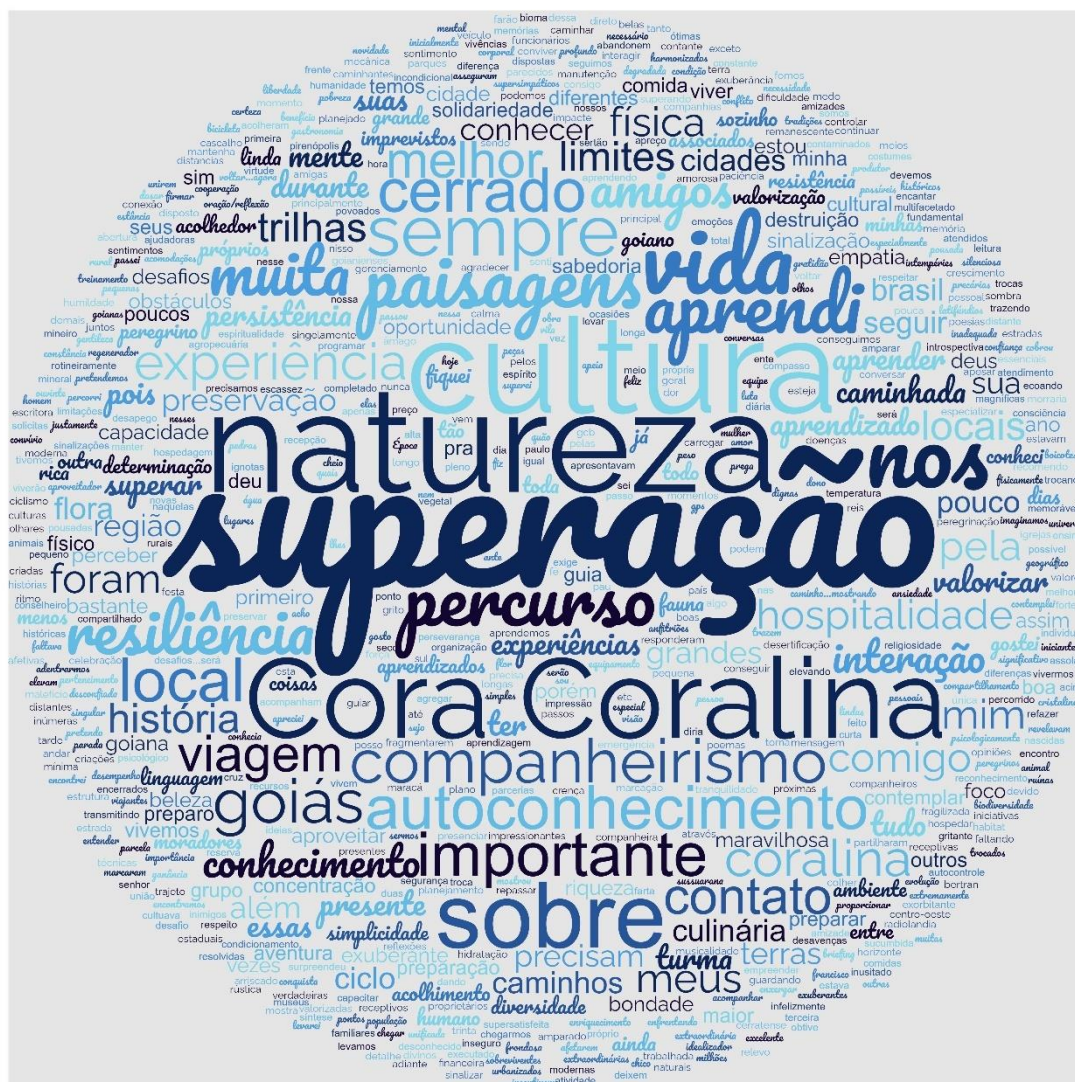
Muito importante o preparo psicológico. E a dificuldade no primeiro dia.	1	0,64%
Conhecer a cultura, as pessoas (hospitalidade) e as paisagens... A Culinária!	1	0,64%
Não "passei" apenas!... Apreciei e senti o Caminho de Cora Coralina! Seguimos adiante guardando cada detalhe: - das pessoas singelamente magníficas; - da natureza rica (e muitas vezes degradada) do Cerrado; - dos momentos de oração/reflexão; - das experiências que vivemos; - do compartilhado / aprendizado; - do que levamos por toda vida!...	1	0,64%
Conhecer meu estado	1	0,64%
Nosso Estado é muito mais profundo do que imaginamos rotineiramente. O Caminho de Cora é uma oportunidade de adentrarmos o âmago multifacetado de Goiás, de vivermos a síntese da natureza, história, espiritualidade e religiosidade goianas.	1	0,64%
Conheci um pouco mais sobre a história de Cora Coralina, sobre os costumes, culinária, cultura e tradições do povo goiano.	1	0,64%
O acolhimento ao peregrino mostra como o ser humano cultuava a bondade como um valor fundamental.	1	0,64%
Conhecimento dessa região de Goiás	1	0,64%
O caminho é cheio de aprendizados, e enriquecimento cultural e de crescimento.	1	0,64%
Consciência corporal, resiliência, foco e autocontrole, concentração, técnicas de superação da dor.	1	0,64%
O cerrado é exuberante	1	0,64%
Contato direto comigo e com a natureza	1	0,64%

O cerrado, com sua beleza rústica e rica biodiversidade, marcaram o caminho. Outro ponto importante para mim, foi ver o quão linda é a cultura local. Vi muito dos poemas de Cora naquelas pessoas.	1	0,64%
Controlar a ansiedade	1	0,64%
O conhecimento que obtive sobre o cerrado me surpreendeu. A cultura e a hospitalidade também.	1	0,64%
Cultura local	1	0,64%
O desafio do autoconhecimento. Entender os nossos limites.	1	0,64%
Cultura, paisagens, gastronomia e atendimento nas pousadas	1	0,64%
O valor do nosso estado de Goiás país, principalmente as pessoas extraordinárias que encontramos durante o percurso.	1	0,64%
Desapego, amparar e ser amparado pelos amigos, contemplar a natureza.	1	0,64%
Os goianienses são supersimpáticos e receptivos.	1	0,64%
Devemos preparar melhor pra sermos peregrino, continuar sendo companhia apesar de perceber que as pessoas não são ajudadoras	1	0,64%
Perseverança e humildade	1	0,64%
Distancias muito longas com acomodações e sinalização precárias torna o caminho um tanto inseguro nesse momento. muito arriscado para ser percorrido sozinho.	1	0,64%
Planejamento	1	0,64%
Diversidade	1	0,64%
Povo muito acolhedor, comida farta.	1	0,64%
Empatia	1	0,64%
Preservar o meio ambiente.	1	0,64%
Empatia e superação	1	0,64%
Reflexões pessoais	1	0,64%
Época do ano	1	0,64%
Resiliência	1	0,64%
São inúmeras. Reconhecimento da importância do pequeno	1	0,64%

produtor rural, necessidade de valorização do povo goiano e das pequenas cidades, sobre ciclo viagem em estrada de terra, sobre a cultura goiana (especialmente culinária e acolhimento).		
Resistência física, convívio com moradores, apreço à natureza	1	0,64%
Sim, encontrei pessoas muito solícitas, exceto pelo senhor da estância colher de pau em São Francisco que infelizmente nos passou a impressão de aproveitador, ao chegarmos na pousada por ser a primeira fomos atendidos pelo próprio dono que nos cobrou preço exorbitante pela hospedagem e o local é muito sujo, sem a mínima condição de hospedar.	1	0,64%
Simplicidade, solidariedade ...	1	0,64%
Sim. Confiança no ser humano e respeito a minhas limitações.	1	0,64%
Extremamente carregar pouco peso	1	0,64%
Sobre a cultura do centro-oeste do Brasil, a festa de Reis foi maravilhosa, em Radiolândia, e aprendi sobre a escritora Cora Coralina	1	0,64%
Foco, resiliência, superação.	1	0,64%
Superação	1	0,64%
Foi meu primeiro ciclo viagem e tudo foi novidade.	1	0,64%
Superação do medo	1	0,64%
Foram ótimas, superei meus próprios limites, aprendendo a respeitar o tempo e os limites dos demais amigos que foram juntos. Aprendi a valorizar ainda mais a natureza, seus meios e conheci cidade e locais históricos, dos quais serão memoráveis.	1	0,64%
Superação pessoal	1	0,64%
Gostei das paisagens, relevo, cidades, pessoas, igrejas, museus, parques estaduais, ruínas, cruz do chico mineiro e no geral a cultura da região.	1	0,64%
Superação.	1	0,64%
Inicialmente, fiquei supersatisfeita com os	1	0,64%

desafios do Caminho e com meu desempenho. O companheirismo dos amigos do GCB foi outra experiência maravilhosa, assim como a oportunidade de estar em contato com a natureza tão exuberante do estado de Goiás e as pessoas locais que nos acolheram e compartilharam experiências de vida.		
Superação... trabalho em equipe. Viagem pela história	1	0,64%
Interação com a turma. Conhecimento geográfico e cultural	1	0,64%
Superar obstáculos	1	0,64%
Interagir com outros peregrinos	1	0,64%
Trocas de experiências	1	0,64%
Justamente as pessoas do caminho...mostrando toda a bondade e a hospitalidade goiana	1	0,64%
Uma longa peregrinação, nos da abertura a enxergar as coisas com outros olhos, esta caminhada foi uma preparação para um plano de vida, e conseguimos aprender muito com ela	1	0,64%
Leitura de sinalizações	1	0,64%
Valorização das poesias de cora	1	0,64%
Levar equipamento de manutenção e mecânica da bicicleta	1	0,64%
Vida e obra de cora	1	0,64%
Liberdade, autoconhecimento	1	0,64%
Memórias afetivas, autoconhecimento e conexão total com Deus e suas belas criações, natureza.	1	0,64%
Não responderam	26	16,67%
Total	156	100,00%

Imagem 04: Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora Coralina? Se sim, qual?



SUGESTÕES DOS RESPONDENTES

Tabela 37: Sugestões (Pontos de melhoria)

	Respondentes	%
Melhorar a sinalização	3	1,73%
Marcações e locais de apoio. Venda de passaporte em vários locais, venda de recordações	2	1,16%
Melhorar a sinalização	2	1,16%
Lavanderia rápida para poucas peças de roupas, lugar para lavar bike, ponto de hidratação em alguns pontos estratégicos mais distantes.	2	1,16%

preços diferenciados para quem estiver fazendo o caminho de cora coralina		
Tudo ótimo	2	1,16%
Pequenas estruturas para peregrinos que queira fazer o percurso acampando, pequenas coberturas para barracas, e mesa simples para preparar refeições.	1	0,58%
Melhoria na estrutura de hospedagem, conhecimento da trilha pelos moradores.	1	0,58%
Trocar as cercas por porteiras, indicar os trechos pesados por bicicletas de viajantes (carregadas tipos sem apoio de carro) que sejam: Trechos 3,4, 5, 7 e 12.	1	0,58%
A sinalização é feita por pessoas que realmente não fizeram o trajeto, pois não tem a mentalidade de somente sinalizar...elas têm o lado psicológico, que nos ampara durante a trilha. Em muitos momentos ficamos vários quilômetros sem nenhuma sinalização.	1	0,58%
Nas hospedagens ter pelo menos 2 banheiros quando houver 4 ou mais pessoas	1	0,58%
Abrir porteira da fazenda, falta sinalização em alguns pontos, orientar a melhoria das pousadas familiares	1	0,58%
Sinalização e hospedagem	1	0,58%
Acredito que as melhorias já estejam acontecendo	1	0,58%
Melhorar sinalização e envolver mais a comunidade.	1	0,58%
Acredito que deveria melhorar as placas dos poemas, deveria ter mais hospedagens e ter lembrancinha e adesivo do caminho.	1	0,58%
Muito legal fazer o caminho	1	0,58%
Acredito que poderiam melhorar um pouco a sinalização e limpeza do trecho Corumbá a Pirenópolis, também em questão ao GPS, para que trilhas antigas sejam excluídas e nova possam ser incluídas corretamente, sem	1	0,58%

ocorrer erros ou dificuldades de acesso ao Caminho.		
Olha, eu gostei, mas dá para melhorar. Não conclui por causa de bolhas. A falta de apoio no meio dos trechos faz muita falta. Plantações infinitas deixam a paisagem meio monótona. A "ida e volta" em Jaraguá pelo mesmo caminho não é legal. A parte da roda d'água o galho do cabo de aço vergou e chovia. O ponto alto do passeio: as pessoas. Vou levar a experiência para a vida.	1	0,58%
Adequar o site com os locais de carimbo.	1	0,58%
Que as Intervenções que visem facilitar o acesso dos viajantes sejam feitas sempre com equilíbrio. O envolvimento de toda a população dos lugares transpassados pelo Caminho de Cora é necessário para a manutenção e conservação do caminho por tempo indefinido. Minha sugestão é manter sempre canais de comunicação bilaterais com a população local, além de campanhas específicas para informação e conscientização das pessoas que cuidarão do Caminho	1	0,58%
Adesão da Secretaria de Cultura ou similar com os fazendeiros onde a trilha passa bem como com hotéis pousadas e municípios	1	0,58%
Sugiro que os responsáveis pelos serviços (hospedagem/alimentação) sugeridas pelo site oficial do caminho sejam orientados sobre um valor e as expectativas dos peregrinos/caminhantes. Tivemos hospedagem com café da manhã variando de 27 até absurdos 110 reais (para dormir no chão de um galpão). Não há exigência de luxos, apenas uma cama e banheiros limpos. A quantidade de comida oferecida foi bastante	1	0,58%

insuficiente. Não esperamos comidas requintadas, mas uma comida feita no dia e que supra a energia despendida numa caminhada como essa. Faço parte de um grupo que fizemos o Caminho de Santiago e, apesar de entendermos que o caminho de cora ainda está iniciando, entendemos que falta muito investimento por parte dos proprietários e do governo.		
Adorei fazer esse Caminho com 2 únicas ressalvas: o custo-benefício da hospedagem em São Benedito não se aplica. A necessidade de outro ponto de apoio entre Ceilândia e Goiás, com preço mais acessível.	1	0,58%
Melhorar as pontes, principalmente os mata burros, a ausência de água entre Itaguaí e São Benedito (fundamental colocar água e tirar uma placa na cerca, que diz que haverá água em alguns quilômetros, o que não é verdade. Colocar bancos de descanso pelo caminho.	1	0,58%
Água e mais antenas de operadoras de celular	1	0,58%
Melhorar sinalização. Mais pousadas para evitar retornar à cidade anterior para pernoitar.	1	0,58%
Algumas bicas d'água seria muito interessante	1	0,58%
Melhoria na sinalização. Limpeza das trilhas em alguns trechos principalmente na chegada da fazenda do Sr. Quinzinho. Mais pontos de apoio tais como área para descanso nos percursos mais longos.	1	0,58%
Algumas cidades como Pirenópolis e Goiás Velho o valor do pernoite é caro, então a sugestão divulgar locais com pernoites mais econômica	1	0,58%
Não tem	1	0,58%
Amei fazer essa Trilha, pois conheci lugares lindos, uma natureza intocável, pessoas receptivas, comida deliciosas,	1	0,58%

águas cristalinas, percursos difíceis, mas muito desafiador.... Agora quero só colocar dois pontos de atenção: melhorar a sinalização de Corumbá à Pirenópolis, pois tem lugares muito indecisos, cercas de arames sem sinalização, e outros. Outro ponto são os lugares pra carimbar os passaportes, pois não encontrávamos as pessoas responsáveis. Sugestão: colocar esses pontos na passagem da trilha facilita bastante. O restante adorei, e vamos voltar com mais amigos pra fazer de novo. Obrigada		
O caminho poderia ser mais bem sinalizado (início principalmente até Pirenópolis), Informar nível de dificuldade/técnico para os participantes. Tem trechos indicados apenas para caminhantes e não ciclo viajantes. Atenção ciclo viajante é diferente de pessoas que vão com carro de apoio. Faltou destacar no site os trechos que são de alto nível técnico (singles, porteiras fechadas, travessias de rios) isso para um ciclo viajante independente, que carrega muitas bagagens consigo, se torna muito penoso fazer. Trecho final várias cercas pra pular.... uma volta sem sentido apenas para passar no túmulo do Chico Mineiro. Muitos bois soltos e touros no caminho, informar e orientar como proceder nesses casos.	1	0,58%
Apesar de alguns trechos estarem com a sinalização apagada o lugar que decepciona muito é Pirenópolis, depois que saímos da trilha pra poder almoçar no centro histórico da cidade não conseguimos retornar ao caminho e nenhum comerciante da cidade ou morador sabia informar e	1	0,58%

muitos diziam nem saber do que estávamos falando, muito triste o desinteresse do comércio local, tivemos que entrar em contato com outro grupo que estava 1 dia a nossa frente pra que eles nos orientasse como retornar ao caminho e eles também haviam passado pela mesma situação. Outro ponto importante é sinalizar na saída do caminho em Corumbá as possíveis entradas depois do salto, tivemos dificuldades, fomos seguindo as marcações e acabamos não passando pelo casarão e pelo pico dos Pirineus, depois nos falaram que existem 3 possíveis entradas após o salto e não tínhamos essa informação, acho importante indicar no início do trajeto para que o ciclista ou peregrino possa decidir o que ele quer percorrer.		
Os primeiros trechos saindo de Corumbá de Goiás e Cocalzinho são cruciais, tivemos alguns equívocos. Talvez um cronograma mais preciso no caminho, é pontual. Não conseguimos visitar cachoeiras, o clima seco nos apressava em chegar ao próximo destino. A baixa umidade do ar é um grande desafio.	1	0,58%
Apoio	1	0,58%
Precisa rever a opção de bicicleta, trecho necessita carregar a bicicleta literalmente (próximo ao Pico dos Pirineus e em alguns pontos com cerca e porteira com cadeado)	1	0,58%
Aprimorar a sinalização, revisar valores de hospedagens, pois mantém um certo valor sem que as qualidades são distintas.	1	0,58%
Segurança no trecho entre a pousada Avalon e Pirenópolis	1	0,58%
Arrumar hospedagem minimamente decente em São Benedito; tirar ou melhorar o	1	0,58%

trecho horrível que margeia o rio das almas e daquelas pedreiras. É horrível e desnecessário, descuidado e mal sinalizado. Perca de tempo só!		
Sinalizações	1	0,58%
As melhores experiências que tive foram em lugares menores. Pirenópolis, Jaraguá e Itaberaí firmam experiências mais frias, por serem em hotéis. É preciso maior valorização aos pequenos que fazem do Caminho uma experiência grandiosa	1	0,58%
Tirar as setas pôr o de não se passa mais. Obs.: cercas	1	0,58%
As placas com os poemas já estão todas apagadas devido a sol e chuva. Creio que devem pensar em um novo formato tipo alto relevo tintas específicas etc. E definir oficialmente o caminho sem mudar os trechos.	1	0,58%
Melhorar algumas marcações pelo caminho, colocação de bancos de madeira em sombras para os caminhantes se sentarem descansarem e comerem, colocar placas em águas quando forem potáveis	1	0,58%
As placas e marcação nas árvores serem mais visíveis possível	1	0,58%
Melhorar opções de alimentação ao longo do trecho	1	0,58%
As sinalizações estão boas, mas em alguns trechos precisam melhorar um pouco, mas já está ótimo. O arquivo da rota para GPS está desatualizado em relação à marcação.	1	0,58%
Melhorar sinalização Jaraguá para frente. Muito apagado	1	0,58%
Aumentar é qualificar a demarcação do Caminho!!! Criação de pontos de apoio com pessoas, tipo comércio ou locais (igrejas, prefeituras etc.)	1	0,58%
Melhoras na sinalização Fazer uma campanha para	1	0,58%

juntar o lixo ao longo do caminho Lugares para receber os peregrinos		
Com Relação a Estância Colher de Pau em São Francisco sugiro que façam um trabalho intenso pra melhorar as condições físicas das instalações bem como conforto como instalações de ar condicionado afinal o preço que ele cobra é valor de hotel 5 estrelas. Se ele não adequar sugiro retirar da lista. Soube que dias atrás do que passamos por lá ele teve a capacidade de pôr um grupo de peregrino pra dormir na varanda e foi relatando que foi bem na época da frente fria. Eu me recusei a ficar lá se não tivesse o Hotel São José eu teria seguido.	1	0,58%
Melhoria na infraestrutura, hospedagem, alimentação e atendimento.	1	0,58%
Como fiz em 2019 e pelo que vejo hoje já teve várias melhorias, como mais opções de hospedagem e alimentação no decorrer do caminho e pretendemos fazer novamente agora no começo de 2022	1	0,58%
Melhoria necessária para recepção de viajantes nas cidades, falta informação, locais para carimbo fechado ou mesmo pessoas se negando a carimbar e se escondendo do grupo pra não fazer.	1	0,58%
Como peregrino, gostei demais do percurso...desafiador e fantástico....	1	0,58%
Na trilha de Corumbá de Goiás quando sai na rodovia informar o número de km percorrer até o Salto de corumbá; do Salto de Corumbá a Cocalzinho, no final da trilha o mato está alto e fui informado que o trecho seria pela rodovia; de Cocalzinho para Pirenópolis, indicar a entrada	1	0,58%

do pico Pirineus e quem é ponto de apoio nesse trecho; de Radiolândia barato são Francisco, a uma placa de propaganda de pousada que está atrapalhando a sinalização daquele trecho. Eu passei por lá e andei 11 km a mais porque não existe reforço na indicação de virar a esquerda e nem existe "x" dizendo que quem vai recorrer está errado; em Palestina, a Luciana do hotel vovó Catarina, foi grosseira dizendo que o percurso não é para amadores nem inexperientes, também preparou escaldapés gelado! de Itaquera para São Benedito, altura km 18 bifurcação sem reforço da direção seguir; de Calcilândia para cidade de Goiás quando começa a descida da serra o Mato está alto invadindo a estrada.		
Construção de pontos de descanso, uma vez que a maior parte do percurso se dá em estradas rurais e ambientes bastante antropizados. Como uma cobertura simples para sentar e retirar os calçados por curtos períodos.	1	0,58%
Não tenho. O que tem sido oferecido me agrada. Parabéns!	1	0,58%
Correção nos bancos (colocar nas sombras), aumentar pontos de água, corrigir algumas sinalizações	1	0,58%
O agronegócio domina alguns trechos importantes do caminho, o que torna a travessia do caminhante pesada, não constam árvores nestes trechos, nem para humanos, nem para nenhuma animal. O que se vê é uma grade descampado de monocultura a perder de vista. Algum tipo de suporte mais específicos nestes trajetos sejam de grande ajuda. Não sei, algum tipo de cobertura em alguns pontos? Alguns	1	0,58%

pontos para hidratação? Alguma placa com orientação mais específicas sobre a situação do caminho nestes trechos? (alertando sobre a hidratação e necessidade de proteção contra o sol; entre outros).		
Deixar mais sinalização e limpeza de alguns trechos	1	0,58%
O site precisa ser atualizado, pois possui informações ultrapassadas (mapa - percurso de Jaraguá para Vila Aparecida e pontos de apoios que são pousadas também). No site poderia ter dica de como realizar o trajeto para pessoas que nunca realizaram o percurso antes, como quantidades de quilômetros recomendadas, levando em consideração a altimetria.	1	0,58%
Deixar os Carimbos de todos os locais em Goiás para caso passe em algum e esteja fechado ter como ter o passaporte completo	1	0,58%
Os associados devem estar sinalizados no caminho com placas indicando que fazem o apoio, tem carimbo, hospedagem, Refeições etc., passamos batidos em lugares por falta de sinalização. Os peregrinos deveriam estar identificados com uma pulseira, um adesivo para as bike ou capacete, uma fita para amarrar na mochila, na hora da compra do passaporte que está caro e muito Simples e não é prático, isso cria uma relação entre o peregrino-população. Tem muito comércio que manifestaram interesse em ter o carimbo e aguardam faz tempo retorno da organização (pandemia por médio) Os horários de funcionamento e contatos do site estão desatualizados isso é fundamental para quem está fazendo o caminho. A sinalização depôs da cruz de Chico mineiro está muito	1	0,58%

confusa perde-se muito Tempo indo em direção errada ! Quando a fazenda deixa de apoiar o Caminho as sinalização deveria ser apagada ou um Aviso destacando o cancelamento de esse trecho. As placas com as poesias, na maioria Desbotadas, não indicam Muito certo onde você está, quantos km Fez, quantos km falta para próximo ponto de apoio, o sinal de celular não existe na região. Senti falta de souvenirs do Caminho, são fundamentais para envolver os associados e própria comunidade, teve muitos que manifestaram esse interesse, alegam aguardar autorização de uso da marca ! A geração de renda baseada no projeto está limitada a oferta de hospedagem e alimentação por parte dos associados.		
Divulgação dos pontos em que pode se alimentar (lanches, almoço, jantar)	1	0,58%
Para os ciclistas o número de cercas que tem de atravessar faz com que o caminho fique cansativo, pois levantar a bicicleta com a bagagem fica difícil. Melhorar os pontos de carimbo do passaporte, podendo deixar nos pontos comerciais que estão abertos na passagem do peregrino, se perde tempo procurando a casa de uma pessoa que as vezes está fechada.	1	0,58%
E necessária melhor sinalização da trilha e esclarecimento do preparo físico dos participantes. Os guias e agencias podem. Auxiliar nisso	1	0,58%
Planejar caminhada de Corumbá a Pirineus, melhor. Hotel Salto Corumbá não tem preço bom para caminhante e café da manhã é servido após as 8:30. Fazenda Lavrinhas	1	0,58%

fica totalmente fora de mão, além de placas confusas. Seria interessante alguém do corpo diretivo, realizar pelo menos o caminho da fé em SP, para verem a realidade de quem caminha a pé, no quesito sinalização, hospedagem, refeições, cuidados com o caminhante e pontos de apoio.		
É preciso melhorar a infraestrutura de alguns pontos de pernoite.	1	0,58%
Providenciar caixas eletrônicos ou o aceite de pagamento em cartão. Em Palestina e São Benedito não havia essas alternativas. Dar outras possibilidades além da hospedagem casada com alimentação. A cobrança em torno de 80 reais por pessoa (alimentação e local pra dormir) torna o percurso total caro para casais ou famílias. Quando nosso dinheiro minguou, fomos acolhidos de graça pela Luciana em Palestina e abandonados à própria sorte em São Benedito. Conversamos com a Lindalva que cobrou 90 reais, pensão completa ou 70 reais apenas café e cama por pessoa, como não tínhamos dinheiro e não havia bancos nem onde sacar dinheiro ela se comprometeu a nos levar pra sacar em Itaguaí mas não apareceu no local combinado (bar ao lado da igreja) nem deu satisfação alguma. A dona do bar, Silvia, viu nosso desespero e permitiu que dormíssemos lá depois que fechasse. O apoio e acolhimento precisa existir pelo trajeto também para pessoas que não tem como desembolsar 80 reais por estadia.	1	0,58%
É um caminho novo, penso que por isso tivemos dificuldades em obtermos informações com moradores locais. Outra dificuldade foi com as	1	0,58%

operadoras de telefonia, seria interessante informar ao caminhante para levar um chip de outra operadora. Na minha opinião, o caminho é lindo e, está muito bem gerenciado.		
Reduzir o percurso de asfalto, sem acostamento não é seguro.	1	0,58%
Eliminar a pista de chegada em Pirenópolis. não possui atrativo e nem estrutura para os turistas. muita enrolação nas margens do rio e pedreiras. falta estrutura em São Benedito e Calcilândia. Nesta última cidade (Calcilândia) é necessário ter ponto de apoio para hospedagem e alimentação para os turistas (bikers). Não tivemos como adquirir o passaporte. em Itaguaí, por acaso encontramos o restaurante de apoio aos turistas ao lado da igreja. falta divulgar.	1	0,58%
Sinalização	1	0,58%
Em alguns lugares não existe sinalização de segurança para evitar acidentes	1	0,58%
Sinalização está legal. Mas penso que possa melhoras. Pintar mais o trecho de São Francisco a Jaraguá. Usar tinta fluorescente que brilhe a noite. Colocar placas reflexiva em alguns pontos, ao invés de apenas pinturas. Passamos por trechos de reta com muitos KMs sem sinalização. Tinha que ser de 1km em média. Sugestão e fazer o caminho com uma pessoa que nunca foi no caminho e deixar ela conduzir vocês. Pois ela vai ter a percepção da pessoa que está fazendo a primeira vez. Pega uma pessoa andarilho e um ciclista de primeira vez e o deixe conduzir. Outra sugestão, em alguns trechos dar opção de dois caminhos. Para quer estar de bike e para quem está a pé. Pois tem trecho que bike não passa tem que empurrar. Se a pessoa	1	0,58%

tiver muito cansada não vai conseguir caminha e empurrar a bike. No mais só tenho a agradecer a quem se dedica a fazer e manter esse caminho, por ser voluntários. Parabéns a todos. Uma grande referência para nosso estado.		
Em alguns pontos a sinalização pode melhorar. Mas no geral o caminho está ótimo e pretendo levar mais pessoas para percorrê-lo.	1	0,58%
Sugestão 1: Instalar ao longo do caminho placas com o nome e distância até os pontos de apoio, exemplos: Fazenda Caiçara - 3km - local de pouso, alimentação e água. Vila Aparecida - 5km: local de alimentação e água. Sugestão 2: mudar a posição dos bancos ao longo do caminho. A grande maioria deles foi mal posicionada, está no Sol quente o dia todo, enquanto tem sombra de árvores a no máximo 30m de distância.	1	0,58%
Em São Benedito fui terrivelmente atendido por uma senhora que praticamente se recusou de nos hospedar, ainda bem que uma mulher dona de um restaurante colado a igreja nos recebeu em sua casa. Minha sugestão seria a profissionalização dessas pessoas para que isso não ocorra com alguém sem experiência. Nos sempre estamos com saco de dormir é nos viramos sem frescura coisa que pode trazer um grande desconforto para quem tem essa mesma vive.	1	0,58%
Tem algumas trilhas que não é possível fazer pedalando ou é muito perigoso. Talvez há como melhorá-las de certa maneira. De resto está perfeita.	1	0,58%
Entre Pirenópolis e Caxambu, perto da Caiçara há um trecho com pouca sinalização. Fácil	1	0,58%

de confundir. Entre Calcilândia e Goiás também está com pouca sinalização.		
Translado de hotel até o local de partida e do ponto de chegada para o hotel	1	0,58%
Estou à disposição para sugestões pontuais, considerando as várias características do Caminho de Cora.	1	0,58%
Melhorar a sinalização. Principalmente nos trechos de singles, ou seja, fora da estrada	1	0,58%
Falta divulgação, moro em SP e há caminhos aqui muito mais divulgados, mas entendo que seja talvez por ser um caminho novo. Sei que é difícil, mas verificar a possibilidade de reduzir os trechos de estrada. Os trechos mais perigosos de estrada estavam na minha opinião em Corumbá de Goiás e o trecho final para completar a BR em Goiás Velho. Um aviso que cruzaremos com muito gado solto no caminho e como devemos nos comportar ajudaria bastante, como morador de cidade grande não estou acostumado e tive que enfrentar sozinho o medo. isso aconteceu bastante nos primeiros cinco dias depois não encontrei mais gado solto. As distancias das hospedagens em relação ao fim do trecho deveriam ser detalhadas. Por exemplo entre a fazenda Caiçara e Caxambu tem uma boa distância e transposição de Serra e a fazenda que era do seu Quinzinho também.	1	0,58%
Melhorar as placas de sinalização, algumas o capim está tampando	1	0,58%
Fantástico! Sugerimos a todo e qualquer ser humano!	1	0,58%
Melhorar o trajeto para ciclistas	1	0,58%
Fazer uma rota que seja possível a presença de um	1	0,58%

carro de apoio. com apoio daria mais segurança para ciclistas menos experientes, dessa forma atrairia mais pessoas .		
Melhorar sinalização do trecho 4 e 7 // Quero parabenizar a hospedagem da Dona Cira - espetacular em todos os sentidos - a melhor que fiquei - uma anfitriã inesquecível // Me acompanhou até o fim e me deu suporte quando me perdi no trecho 7, por conta da sinalização, conseguindo inclusive um carro para me buscar e me retornar ao caminho// Quero deixar meu carinho à Dona Cleusa que me recebeu como uma filha, fiquei encantada com todo cuidado, ela e sua família são pessoas incríveis, estão se restabelecendo na nova chácara, ela tem grande potencial de empatia com o peregrino o que torna a caminhada mais empolgante, a experiência na casa dela foi única!!! Gratidão a da Lucimar que fez um escalda pés, me permitindo continuar no dia seguinte!! Obrigada por todos envolvidos nessa empreitada!!! Foi incrível esses dias e com certeza farei novamente!!	1	0,58%
Fidelizar e capacitar os parceiros do caminho para tornar o percurso seguro e confiável para os caminhantes. definir rigidamente a rota, alterações de percurso dificultam o planejamento das distancias e identificação de pontos de apoio. realizar com regularidade limpeza, manutenção e melhoria da sinalização. estimular com algum tipo de incentivo uma maior adesão de parceiros locais e empresas de turismo para assessoria do caminho.	1	0,58%
Melhorar sinalização em alguns pontos; elaborar o guia do peregrino (o conteúdo do site impresso)	1	0,58%

Fiz o caminho pela terceira vez...os problemas são os mesmos...a sinalização é em sua grande maioria muito pouca...e destinada aos pedestres. A quantidade ajudaria o lado psicológico do percurso. Nunca entendi...bem como a maioria do percurso o que Jaraguá está fazendo ali...de verdade...pois é o primeiro caminho que percebo que faz um trecho duas vezes...na ida ao Jaraguá...e na volta do Jaraguá. Todos os que fizeram em todas as vezes que fiz reclamaram das mesmas coisas. Não vi melhoria alguma da sinalização. Dessa forma...acho que o preenchimento desse formulário não faz o menor sentido. Pois já o preenchi anteriormente. Sei que é um caminho "novo"...mas o básico está sendo negligenciado...sinalização... sinalização	1	0,58%
Melhorar sinalização, ponto de apoio em fazendas e chácaras, pontos que possam oferecer uma experiência gastronômica	1	0,58%
Foi tudo muito bom, extremamente desafiador para se fazer em 4 dias. Me superei em muitos sentidos. Obrigado.	1	0,58%
Melhorar as informações no site, e a sinalização principalmente dentro das cidades!	1	0,58%
Fundamental a melhoria na sinalização do Caminho que ainda é deficiente.	1	0,58%
Melhoria aos acessos/ infraestrutura em alguns pontos turísticos	1	0,58%
Governança, sinalização, hospedagem	1	0,58%
Melhoria na estrutura de sinalização, informação nas	1	0,58%

idades, participação maior da comunidade, qualidade de alojamentos (hotéis, pousadas, hostel)		
Hospedagem em São Benedito foi horrível. Na fazenda Caiçara e em Jaraguá foram ótimas! Trecho margeando o Rios das Almas, dentro de Pirenópolis, não tem sentido! Trecho para chegar em Jaraguá tem de ser mudado também.	1	0,58%
Melhoria na sinalização, acesso à internet durante a caminhada, melhoria nas acomodações e lavagem e secagem de roupas.	1	0,58%
Implementar pontos de apoio ao peregrino	1	0,58%
Melhoria nas sinalizações, melhorar a travessia do rio Pedras. Colocar a passagem pela barragem da roda d'água e não pelo bambuzal cheio de lama. Fazer mais passador ou pula cerca de madeira em forma de escada nas cercas a serem atravessadas. Orientar e reunir as pessoas que moram no caminho que elas possam ter uma renda com o turismo, vendendo refrigerante, água ou algum lanche. Poderiam até fazer uma placa personalizada do caminho e doar aos moradores que se propõe em vender algo. Onde tem colchete, tirar a pressão forte de vários deles e torna mais fácil de abrir e fechar. Fazer uma lista de quilometragem e pousadas como catálogo. Um exemplo de como fazer um catálogo, veja o do caminho da fé. Como não pode pintar dentro de muitas cidades por conta do IPHAN, esse catálogo com referência e até com fotos ajudará quem não conhece o caminho. Que seja no site. Quem queira, imprimir para seguir.	1	0,58%
- Preparar melhor todos os envolvidos sobre o contexto histórico de cada pouso.	1	0,58%

- A chegada foi decepcionante, imagina você caminhar 300 k e chegar em um local onde você não pode entrar pois não aceita pix. (casa de cora). - É preciso trabalhar melhor a marca de cora, por exemplo eu não tenho nenhuma lembrança específica do caminho de cora a não ser o certificado. - Os pousos deveriam se preparar melhor para não oferecer apenas cama para dormir. É preciso melhorar a experiência, o único que me fez viver uma experiência foi o seu Quinzinho.		
Melhorias nas porteiras, para não termos que pular a cerca com a bike. As porteiras muito estreitas	1	0,58%
Locais para abastecimento de água, principalmente no trecho entre Calcilândia e Goiás.	1	0,58%
Muito tem a ser melhorado. Inicialmente a higiene e limpeza das pousadas, eis que em muitas que passei este quesito foi muito insuficiente. A alimentação igualmente. Em muitos lugares não havia qualidade na comida, além de mal-feita, comi comida estragada algumas vezes, me causando diarreia. Cada pousada poderia dispor de uma cozinha para que o peregrino preparasse sua refeição, bem como uma cantina para vender nos ingredientes. A água poderia ser fornecida através de um filtro, onde encheríamos as garrafinhas. E o mais importante; MELHORAR A SINALIZAÇÃO DO CAMINHO. DIVIDIR OS TRECHOS MAIORES EM 2, E COLOCAR AREAS DE DESCANSO COM BANCOS DE 5 EM 5 KM. Em 300 km não existe sequer um toco de árvore para sentar e se sentarmos no mato nós enchamos de carrapato.	1	0,58%

Maior divulgação nos canais de mídia	1	0,58%
Mais placas de sinalização nas cidades	1	0,58%
Mais setas indicativas	1	0,58%
Não visualizei nenhuma poesia de Cora, neste trecho, melhorar sinalização, tirar a parte do estradão e manter a trilha mais dentro da vegetação, pois no estradão passam muitos veículos, muita poeira e Nenhum ponto de apoio ou água ...	1	0,58%
Mantenham o Caminho. Ótima experiência.	1	0,58%
No trecho entre Caxambu e Radiolândia, logo após cruzar a BR 153, andando por uns 3 km. Tem um cachorro muito feroz que me atacou. Consegui lutar com ele por conta dos bastões. É um cachorro marrom de grande porte.	1	0,58%
Manter a natureza e a simplicidade do caminho o máximo possível! Isso o torna especial e encantador. Além disso: eu estava com um documento em que aparecia o nome e contato da dona Erlanda Matias como ponto de pouso em Vila Aparecida. Tive contato com a própria Erlanda e isso está equivocado, ela não presta apoio oficial ao caminhante por lá.	1	0,58%
O caminho deveria ter mais apoio em relação a água, um caminho melhor, melhor sinalização e mais hotéis	1	0,58%
Manter a sinalização, ampliar prestadores de serviço	1	0,58%
O caminho precisa de um pouco mais de estrutura para os peregrinos. Tem vilarejo que não possui um restaurante. Os vilarejos/cidades são muito distantes umas das outras e muitas vezes não encontramos nenhum suporte.	1	0,58%
Manutenção da sinalização é extremamente importante, também a roçada em locais de	1	0,58%

vegetação rasteira. Em alguns locais houve falhas ou discrepâncias entre as setas e o wikiloc.		
O trecho que passa o rio na roda d'água estava sem sinalização nenhuma, mesmo com tracklog no GPS não achava como passar. Cruzei o rio com a bicicleta nas costas, depois achei a roda d'água.	1	0,58%
Manutenção das trilhas	1	0,58%
O que seria bem viável fazer e acredito que vai agregar financeiramente as pousadas e ao caminho são vendas de souvenir do caminho ex. Adesivo, camiseta, chaveiro, Boné, todo do que faz esse passeio queira levar uma lembrancinha do caminho .	1	0,58%
Manutenção no caminho, coisa que vocês já estão fazendo.	1	0,58%
Os pontos de apoio não funcionam. Maioria fechados e/ou evitam fazer reserva para uma pessoa. Meu caso. Falam que está lotado.	1	0,58%
Marcação é sempre uma preocupação para aqueles que não utilizam GPS, retirar os trechos de “empurra bike” antes de Pirenópolis, não faz sentido empurrar bike com bagageiro.	1	0,58%
Os trechos em que as cercas devem ser puladas são complicados para quem está com bicicleta e muita bagagem. Geram um desgaste bem maior. Deveria ser pensado uma maneira de facilitar outro complicador foi um trecho em que o fazendeiro fechou a porteira com cadeado e deixou número de telefone para contato e não havia sinal de celular. Minha sugestão é que tentem melhorar esses problemas.	1	0,58%
Pelo amor de deus, verifiquem que tipo de guia está fazendo o caminho. Pês no Cerrado é horrível como guia, jamais farei o caminho de cora novamente por causa dessa	1	0,58%

experiencia. Mandeí relatório sobre minha experiencia e ninguém responde. Vou ter que divulgar nacionalmente? Por todas as redes sociais?		
Melhor a sinalização e melhorar a estrutura de hospedagem	1	0,58%
Placas indicativas com quantos km faltam para o destino, cidades, placas alerta próximas a fazendas com cachorro bravo, mais divulgação sobre o caminho, vários lugares os moradores não sabiam sobre o Caminho. ♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥♥	1	0,58%
Melhor as placas, e manter o caminho roçado.	1	0,58%
Plantar mais árvores a margem do caminho. Contatar os poucos donos nos caminhos para fazerem bicas de água, colocar pontos de venda a cada 15 km. Um espaço de 2 por 2 metros com um freezer e uma gôndola com água, Gatorade e barras de cereais, com uma campanha para chamar o responsável assim que alguém chegar. "Sonho que se sonha só é só um sonho. Sonho que se sonha junto é realidade".	1	0,58%
Melhor muito a Sinalização, placas com mapas e distâncias. Sinalização pintada bem precária. Precisa de Estrutura de apoio pública	1	0,58%
Procurem adotar a opção de totens conforme estrada real, caminho da fé, e que eles fiquem do lado igual da próxima curva, caso não tenha outra marcação. Nos perdemos em umas partes do caminho devido a má sinalização e com isso precisamos que o pessoal da faz caíçara nos resgatasse em Pirenópolis por tem acabado o sol e não ser possível continuar. Trabalhar com o marketing um pouco mais ou até mesmo ir para SC fazer o	1	0,58%

vale europeu e entender um pouco mais da receptividade do pessoal, estrutura etc. Digo isto pois o pessoal de lá é bem-preparado para o turismo e podem ser um potencial público para visitar nosso caminho de cora.... Do mais só sucesso para que esse caminho tenha turistas cada dia mais.		
Melhor sinalização	1	0,58%
Quando percorremos a sinalização estava muito precária em alguns trechos. Tinha locais difíceis de entender o percurso mesmo com GPS. Tratar de forma igual os dois sentidos do percurso, pois a impressão era que a sinalização tinha uma melhor observação pra quem vai sentido Cidade de Goiás. Curso de capacitação aos que hospedam seria uma ótima iniciativa para que tenham habilidade em lidar com os visitantes e preparo com coisas mínimas como talheres, pratos. Fomos em período de chuva e a hospedagem poderia ganhar um dinheirinho a mais se disponibilizasse a lavanderia, máquina de lavar, creio que ajudaria ambas as partes. Outra coisa que poderiam disponibilizar seria uma parceria ou outra coisa para que os ciclistas pudessem lavar as bicicletas. Seria importante que as oficinas de bicicletas do percurso fossem mapeadas e incluídas pois qualquer emergência de reparo já saberíamos a quem recorrer. Nós do grupo adoramos fazer o percurso e esperamos todo o sucesso para que agregue valor as pessoas que habitam nessa bela região, embora com o Cerrado destruído, transformado em pastagens e lavouras na maior parte do percurso.	1	0,58%

Melhor sinalização e melhorar trilhas para ciclistas, os trechos de serras não são apropriadas para ciclistas principalmente com malas	1	0,58%
Readequar preços das pousadas. Muito elevados em relação ao Caminho da Fé e outros.	1	0,58%
Melhora das estruturas no Caminho	1	0,58%
Reforço da sinalização principalmente dentro da Cidade de Pirenópolis e Jaraguá, construção de pontes para travessias dos peregrinos, bancos e outras estruturas para descanso, melhoria dos locais de hospedagens, porteira de acesso onde há cercas e maior conscientização da comunidade local sobre o caminho é da necessidade de cobrar preços mais acessíveis dos caminhantes.	1	0,58%
Melhora de sinalização em alguns trechos	1	0,58%
Sempre se pode melhorar os abrigos, sinalização e sobretudo divulgação para consolidação do Caminho.	1	0,58%
Melhorar a demarcação e opções para evitar o single.	1	0,58%
Sinalização e apoio	1	0,58%
Melhorar a estrutura em geral	1	0,58%
Sinalização em alguns trechos precisa melhorar; hospedagem precária em alguns locais, embora anfitriões sempre acolhedores; hospedagem compartilhada com mais de uma pessoa não é agradável; poderia haver mais experiências envolvendo populações locais e o legado de Cora Coralina; roteiro em kms não foi seguido, alguns trechos foram reduzidos	1	0,58%
Melhorar a parte gastronômica e dos souvenirs. Queria muito comprar uma camiseta do caminho e não tem onde comprar. Aliás, poderiam fazer canecas, chaveiros etc. e fazer parceria com os	1	0,58%

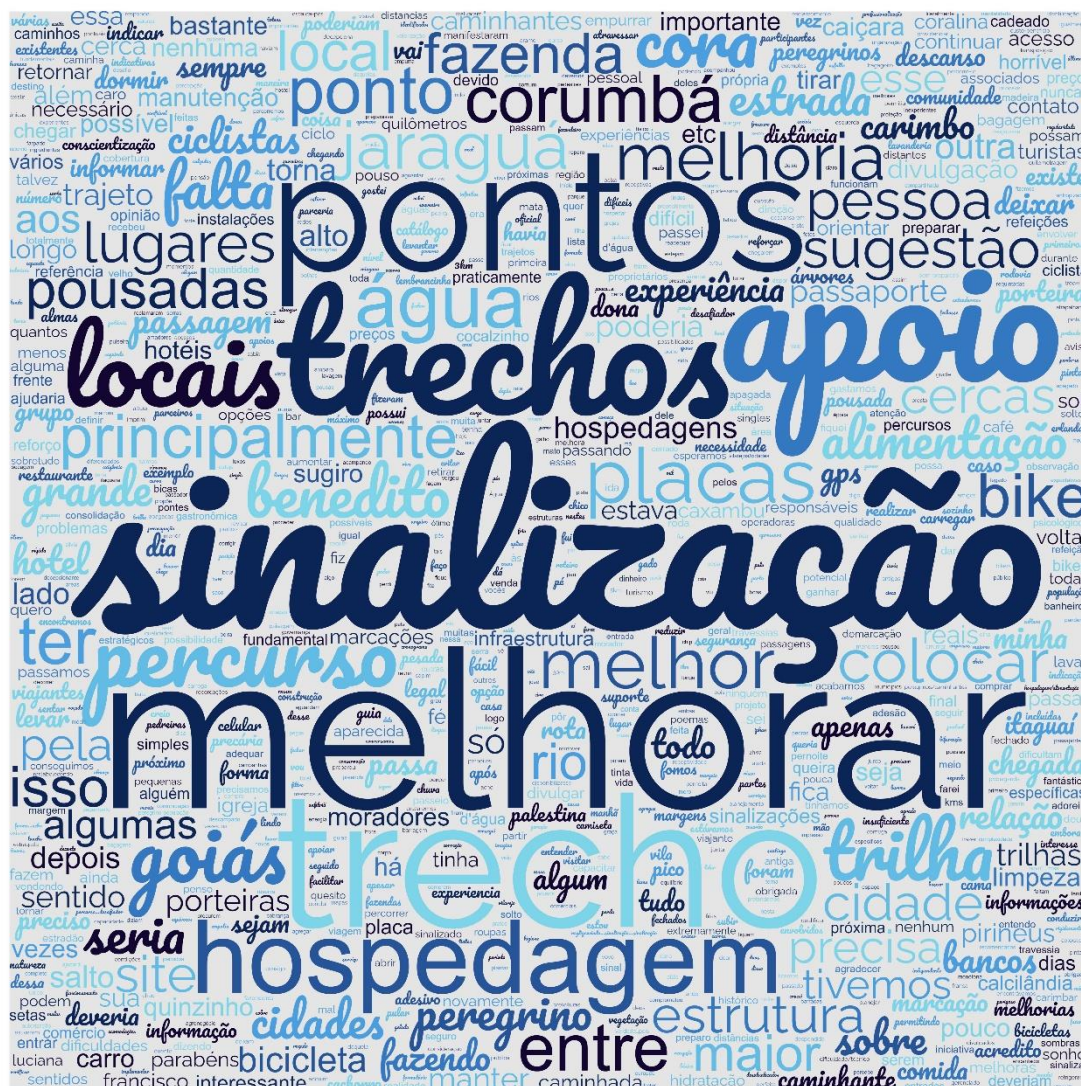
comerciantes do percurso para colocar à venda por todo o trajeto ou em locais estratégicos.		
Sinalização para carro de apoio, uma vez que a maior parte em muitos lugares não passam carros e a volta é muito distante.	1	0,58%
A chegada Pirenópolis beira rio intransitável para Bike foi necessário carregar a bicicleta em quase todo o trecho. 2 km gastamos 2h40	1	0,58%
Sinalizar mais	1	0,58%
A hospedagem em São Benedito é péssima. Não entendo como está como indicação no site. Precisa fazer as marcações dentro das cidades. É totalmente desnecessária a passagem pela margem do rio quando chega em Pirenópolis. Não fez sentido a passagem por dentro da Fazenda logo quando passa o salto de Corumbá. Precisa refazer o roteiro para passar por Jaraguá, e para não ir em Jaraguá. Precisa colocar pontos de apoios (locais para pegar água) e informações de distâncias nos trajetos.	1	0,58%
Sugestão: 1) melhorar a sinalização principalmente nos trechos urbanos (Pirenópolis, São Francisco, Itaguaí, Goiás) e na antiga fazenda do seu Quinzinho; 2) remover as cercas de arame farpado existentes no caminho (dificultam muito a passagem com bicicleta), principalmente na trilha às margens do Rio das almas na entrada de Pirenópolis; 3) alargar as passagens existentes em cercas (ex.: na missão vida). As passagens existentes foram feitas pensando em caminhantes, não em ciclistas, aí a bicicleta não passa por ser estreita a passagem. Acaba sendo	1	0,58%

necessário passar a bike pesada com carga por cima da cerca.		
Melhorar a sinalização chegando na cachoeira das Andorinhas em Pirenópolis e reforçar a tinta da sinalização de São Benedito até Goiás. Incentivar os proprietários de terras a aderirem ao caminho de cora, vendendo água, doces e suvenires. Pedir para deixarem as porteiras destrancadas com cadeado. Todos podem ganhar com isso.	1	0,58%
Sugiro ter rota alternativa no trecho entre Pico dos Pirineus e Pirenópolis pela estrada convencional. Um ciclista inexperiente ou que tenha bagagem muito pesada irá sofrer muito nas trilhas que tem um grau moderado a difícil devido à complexidade do Terreno. Também sugiro identificar de forma mais visível a entrada no trecho para atravessar o rio que fica entre Pirenópolis e Caxambu. Tem que entrar em uma trilha ao lado da porteira e acabamos passando direto. Chegamos na próxima fazenda, e descobrimos que estávamos fora do caminho. O morador da fazenda nos disse que estava comum ciclistas chegarem até a casa dele perdidos. Outra sugestão é retirar a marcação do trecho para subir a serra de Jaraguá passando por dentro da trilha do parque. É um trecho muito difícil, somente com possibilidade de subir a trilha carregando a bicicleta. Se for indicar a subida que seja pela estrada a partir da igreja. O trecho é íngreme, porém pedalável.	1	0,58%
Melhorar a sinalização em alguns pontos	1	0,58%
Tem que deixar claro a distância das pousadas quando elas não estiverem próximas da rota do Caminho.	1	0,58%

Ex: pousada do Bismarque fica longe do Caminho e ele não avisa.		
Melhorar a sinalização no trecho Pirenópolis até Sr. Quinzinho, melhorar sinalização de Calcilândia até Cidade de Goiás, demarcar onde fica os pontos de apoio, principalmente onde se faz o carimbo do passaporte, atualizar esses pontos pois alguns não funcionam mais, cadastrar novos pontos como hotéis e pousadas e locais de refeição. Fazer um trabalho de conscientização da importância do Caminho aos moradores dele, principalmente com relação aos pets soltos na estrada.	1	0,58%
Tivemos alguns problemas chegando em Pirenópolis, nosso GPS acabou tendo conflitos com a antiga estrada. Seria interessante reforçar a sinalização nessa área de mata próxima a pedreira. De Pirenópolis até Corumbá sinalização mil por cento.	1	0,58%
Tudo muito bom, só tenho a agradecer pelo lindo projeto e iniciativa de vocês colaboradores, estão de parabéns!	1	0,58%
Trecho de Corumbá até Pirenópolis com praticamente todos porteiros e colchetes acorrentados e fechados, como se trata de viagem, levamos bikes e mochilas acopladas e isso torna tudo relativamente pesado, neste trecho precisamos levantar e descer bikes por mais de 15 vezes fácil e prejudica muito a condição física e o desenrolar da viagem. O trecho me parece o mais complexo por este motivo. Outro detalhe é esparramar mais pontos de carimbo nas cidades e povoados, concentrar na mão de 1 pessoa somente não tá legal.	1	0,58%

Parabéns a todos que fazem a diferença no Caminho de Cora Coralina. Goiás tem tudo para tornar esse "caminho" uma referência turística em toda sua amplitude. Um caminho de tradição e reconhecimento de nosso povo, de nossa terra, de nossos costumes... tão peculiares. Mais uma vitrine para o Brasil e o Mundo. Vamos continuar incentivando e ouvindo inteligentemente as pessoas de cada ponto de caminho, permitindo melhorias a partir das experiências de cada viajante/passante refletidas na opinião das pessoas de cada cidade (responsáveis pelo Caminho de Cora Coralina). Trechos 9, 10 e 11 são percursos onde percebemos a maior degradação do cerrado.	1	0,58%
A observação que faço é: A chegada às margens do Rio é inviável pedalar. Aproximadamente 3km gastamos 2hs, tivemos que praticamente carregar as bikes. A prefeitura de Palestina apoiar mais a Luciana. Essa pessoa é uma guerreira de continuar dando apoio. Pois os custos do local são alto pra ela arcar.	1	0,58%
Melhorar a sinalização, rever alguns trechos, sobretudo Pirenópolis, a estrutura de apoio em São Benedito	1	0,58%
Melhorar a sinalização! Melhorar Algumas pousadas/hospedagens e instalações. E passei fome em Itaguaí. Não tinha ninguém para receber ou orientar a gente no hotel do posto em um domingo, odiei o local. E desenvolver algum tipo de apoio em cada trecho pela associação, em caso de problema, ao longo do caminho para o peregrino que queria fazer sozinho!	1	0,58%
Melhorar a sinalização, a infraestrutura das	1	0,58%

Imagem 05: Sugestões (Pontos de melhoria)



Comparativo

No ano de 2018 tivemos 83 respondentes e no anos de 2019 até 2024 (abril) tivemos 173 respondentes.

Tabela 38: Gênero

	2018	2019 a 2024
Masculino	72,50%	68,79%
Feminino	27,50%	31,21%
Total	100,00%	100,00%

Gráfico 19: Gênero

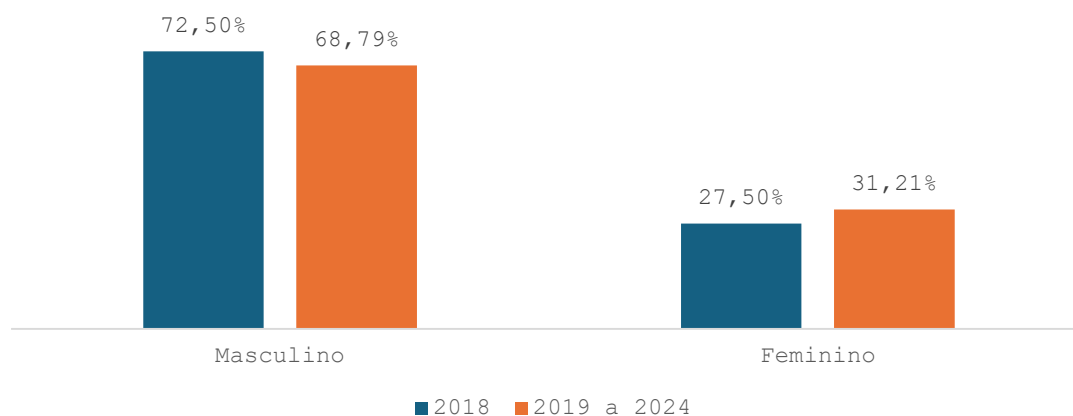


Tabela 39: Renda

	2018	2019 a 2024
Até 2 Salários Mínimos	9,17%	12,72%
De 2 até 4 Salários Mínimos	22,50%	37,57%
De 4 até 6 Salários Mínimos	21,67%	8,09%
De 6 até 8 Salários Mínimos	19,17%	19,65%
De 8 até 10 Salários Mínimos	9,17%	6,36%
Mais de 10 Salários	13,33%	10,98%
Não Responderam	5,00%	4,62%
Total	100,00%	100,00%
Renda Média	R\$ 6.972,15	R\$ 7.375,17

Gráfico 20: Renda

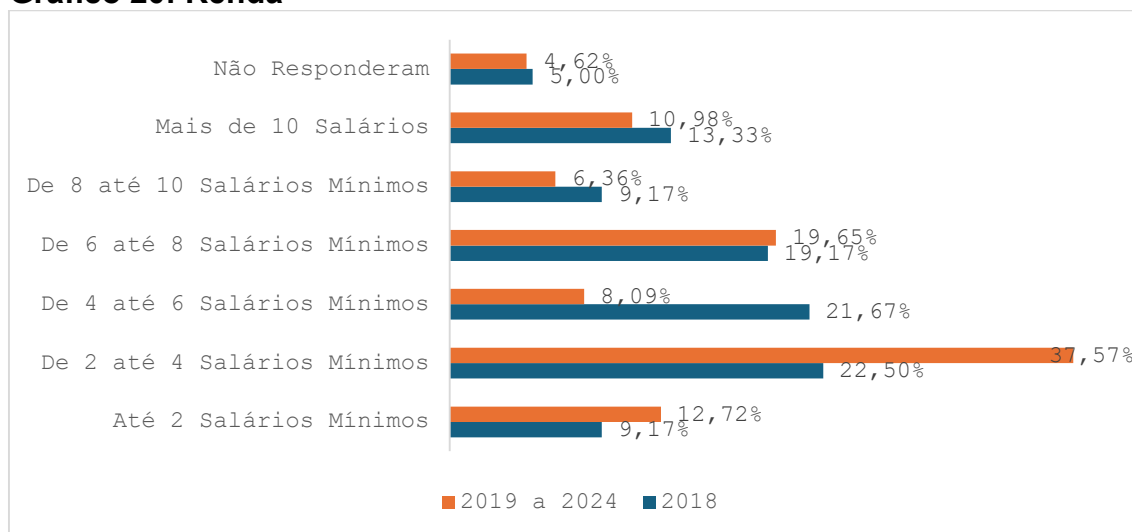


Tabela 40: Hospedou-se

Hospedou	2018	2019 a 2024
Sim	96,70%	97,69%
Não	3,30%	2,31%
Total	100,00%	100,00%

Gráfico 21: Hospedou-se

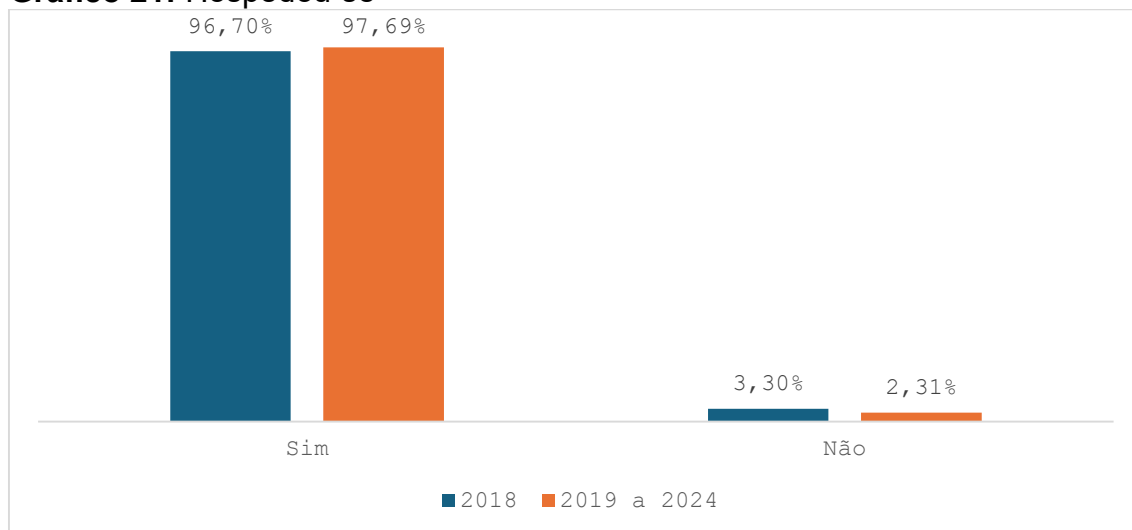


Tabela 41: Você se preparou (fisicamente, financeiramente, psicologicamente, entre outros) para fazer o Caminho de Cora Coralina?

	2018	2019 a 2024
Sim	85,00%	84,97%
Não	15,00%	15,03%
Total	100,00%	100,00%

Gráfico 21: Você se preparou (fisicamente, financeiramente, psicologicamente, entre outros) para fazer o Caminho de Cora Coralina?

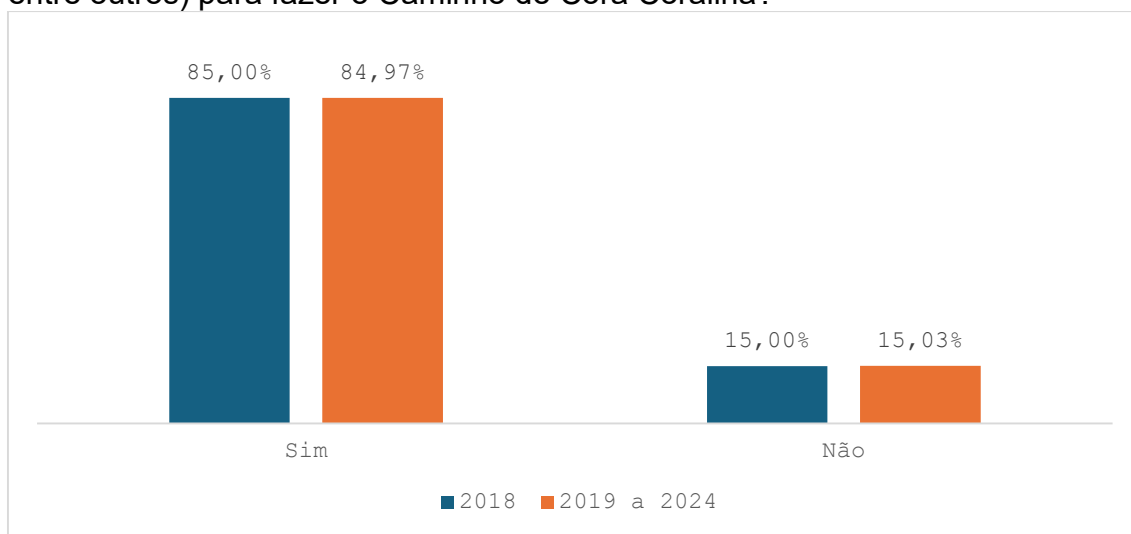


Tabela 42: Contratou Algum Serviço para planejar e/ou acompanhar sua viagem?

	2018	2019 a 2024
Não	64,20%	71,10%
Sim	35,80%	28,90%
Total	100,00%	100,00%

Gráfico 22: Contratou Algum Serviço para planejar e/ou acompanhar sua viagem?

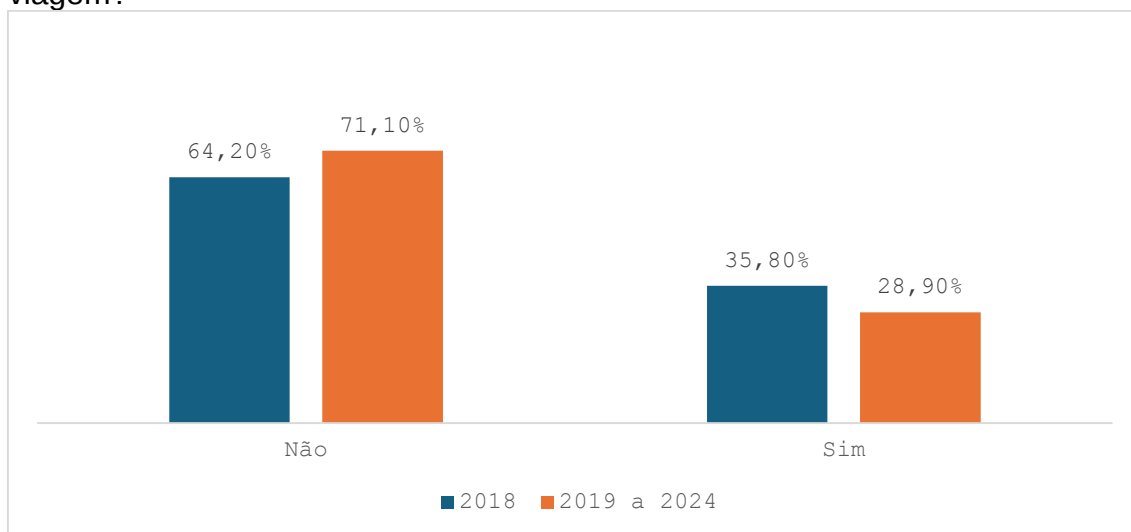


Tabela 43: Avaliação do Caminho de Cora Coralina

	2018	2019 a 2024
Acesso	4,08	4,18
Sinalização	3,40	3,51
Hospedagem	3,61	3,69
Gastronomia	4,06	4,07
Preço dos produtos consumidos	3,75	3,80
Limpeza	3,78	3,92
Segurança	3,92	3,94
Preservação do meio ambiente	3,84	3,89
Paisagens	4,63	4,62
Média Geral das Avaliações	3,90	3,96

Gráfico 23: Avaliação do Caminho de Cora Coralina

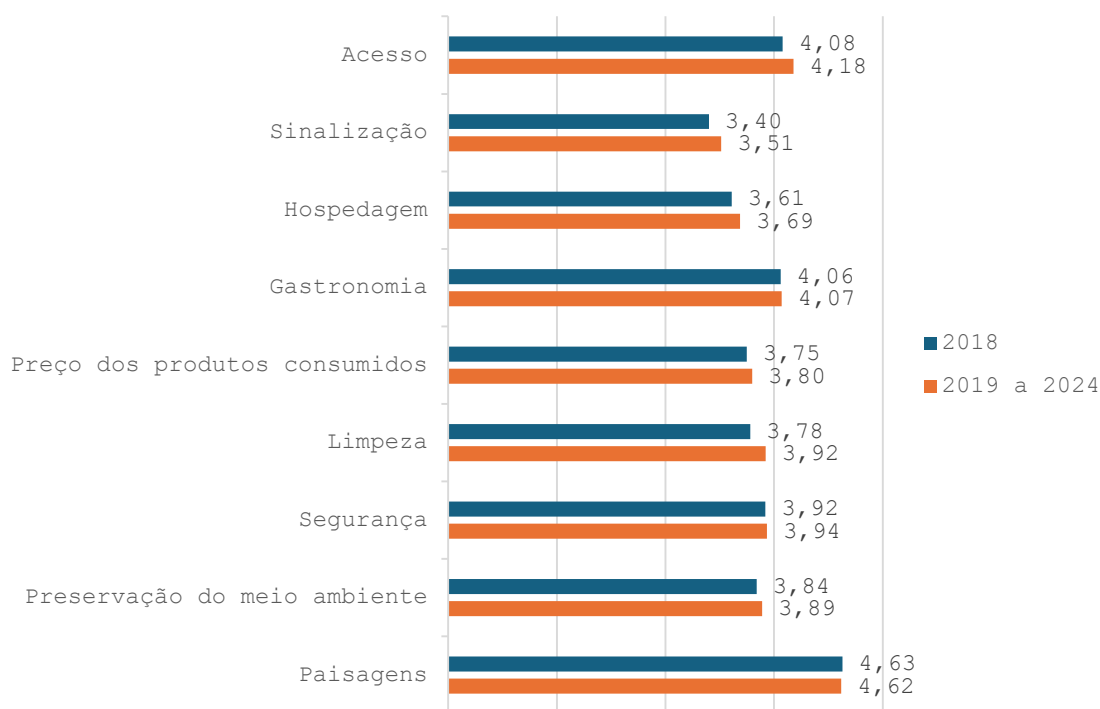
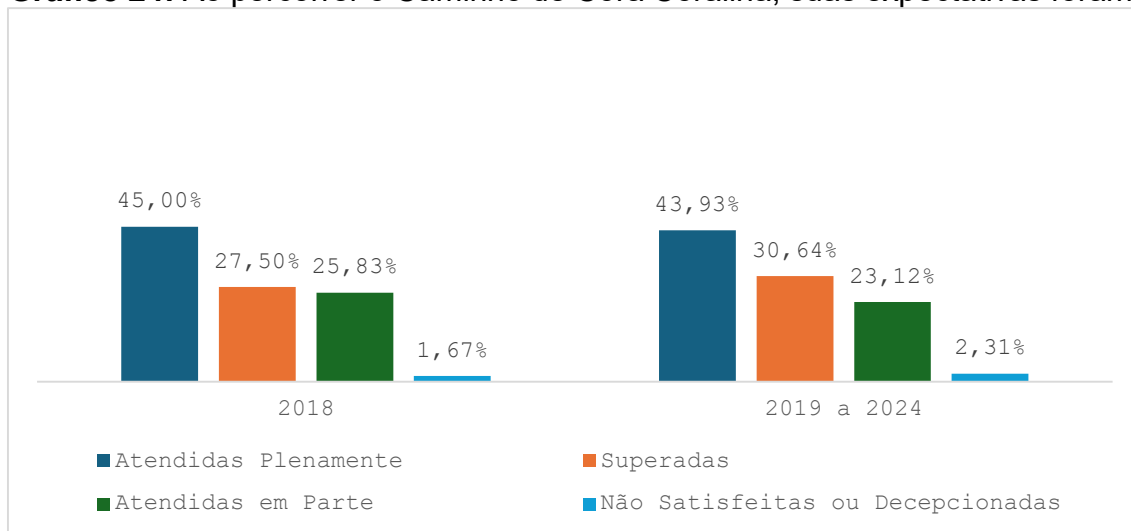


Tabela 46: Ao percorrer o Caminho de Cora Coralina, suas expectativas foram:

	2018	2019 a 2024
Atendidas Plenamente	45,00%	43,93%
Superadas	27,50%	30,64%
Atendidas em Parte	25,83%	23,12%
Não Satisfeitas ou Decepcionadas	1,67%	2,31%
Total	100,00%	100,00%

Gráfico 24: Ao percorrer o Caminho de Cora Coralina, suas expectativas foram:



Anexo 1

Tabela 47: Quantidade de respostas por período.

Período	Respondentes	%
2019	31	17,92%
Trim2	9	5,20%
Trim3	16	9,25%
Trim4	6	3,47%
2020	6	3,47%
Trim1	6	3,47%
2021	81	46,82%
Trim1	20	11,56%
Trim2	8	4,62%
Trim3	14	8,09%
Trim4	39	22,54%
2022	17	9,83%
Trim1	3	1,73%
Trim2	1	0,58%
Trim3	12	6,94%
Trim4	1	0,58%
2023	33	19,08%
Trim2	10	5,78%
Trim3	20	11,56%
Trim4	3	1,73%
2024	5	2,89%
Trim1	5	2,89%
Total Geral	173	100,00%

Tabela 48: Quantidade de repostas por ano

Ano	Respondentes	%
2019	31	17,92%
2020	6	3,47%
2021	81	46,82%
2022	17	9,83%
2023	33	19,08%
2024	5	2,89%
Total Geral	173	100,00%